ANNO XLIV. NUMERO 239 — SEGUNDA FEIRA 19 DE OUTUBRO DE 1868.

[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Franciano Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 10 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Lua cheia ás 5 h., 5 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. ás 3 h., 20 m. e 58 s. da m.
15 Lua nova ás 5 h., 8 m. e 55 s. da t.
23 Quarto cresc. ás 6 h., 48 m. e 58 s. da m.
31 Lua cheia ás 8 h., 17 m. e 50 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda. S. Pedro de Alcantara.
20 Terça. S. João Cancio, S. Iria v. m.
21 Quarta. S. Cilinia, S. Asterio m.
22 Quinta. S. Maria Salomé, S. Alodia v.
23 Sexta. S. João Capistrano f.
24 Sabbado. S. Raphael Archanjo.
25 Domingo. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1868.

Abaixo assignados herdeiros de João CalsAiné.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio de Moura Rolim.—Como requer.

Tenente-coronel Antonio Seraphim de Souza Ferraz.—Como requer, passando recibo.

Abaixo assignados, moradores em Santo Amaro das Salinas da freguezia da Boa-Vista desta cidade. Tendo expirado a autorisação concedida pela lei do orçamento do exercicio encerrado, não póde agora ser entregue a quantia que os supplicantes reclamam, sem nova autorisação legislativa.

Anacleto Manoel dos Santos.—Informe o Sr. capitão de mar e guerra, inspector do arsenal de marinha.

Antonio Teixeira Pimentel. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Antonio Emilio de Faro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Braz Gomes da Silveira.—Expeça-se ordem para as passagens da mulher e irmãa do supplicante.

Clementino Accioly Lins.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito, ouvindo o Dr. juiz municipal.

Francisco Xavier Soares.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco José da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hermilla Floresta da Cunha Sales.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Isidoro Marinho Cesar.—Sellado, requeira por intermedio do Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Major João Vicente de Brito Galvão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio Bezerra de Drummond.—Informe o Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Joaquina Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Jacintho Francisco de Barros Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Leopoldino Antonio da Fonseca.—Como requer, passando recibo.

Mathildes Cid da Costa.—Seja posto em liberdade, visto ter provado isenção legal.

Maria Joaquina da Costa.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia, com copia do contrato celebrado pelo filho da supplicante no acto de assentar praça.

Alferes Manoel Matheus Cavalcanti.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Severiano Ferreira de Souza. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de outubro de 1868. — N. 7,762.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta-me das participações recebidas hoje nesta repartição, foi sómente recolhido hontem á casa de detenção, á minha ordem Benedicto, escravo de José Antonio Bastos, a requerimento deste.

Por officio desta data, communicou-me o subdelegado da freguezia do Pôço da Panella que hontem pelas sete horas da noite, no lugar—Sant'Anna—d'aquella freguezia, João Paulino assassinára com um tiro de balla a José de tal, com quem momentos antes havia tido uma altercação.

Que tendo noticia de semelhante facto, dirigira-se immediatamente ao lugar do crime, e fez proceder ao competente auto de corpo de delicto; e não tendo sido possivel conseguir-se a captura do criminoso; o mesmo subdelegado emprega todas as diligencias para effectua-la, e contra elle vai proceder nos termos da lei.

O que tudo levo ao conhecimento de V. Exc., como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisboa

22 de setembro de 1868.

Foi demittido de inspector das alfandegas o Sr. Carlos José Caldeira, dous dias depois de ser suspenso do seu lugar por causa de alguns objectos encontrados entre a roupa de seu uso quando regressou de Inglaterra na corveta portugueza *Estephania*. Esta demissão precipitada (pois o inquerito ainda não estava concluido) convenceu a toda a gente da fraqueza com que o ministro respectivo obedeceu á gritaria de alguns jornaes. Se é peccado constitucional não dar ouvidos á imprensa nem reconhecer-lhe a influencia quando a imprensa é seria e imparcial, peccado não menos é tremer diante dos berreiros descompostos de alguns periodicos, e precipitar actos que a opinião publica, não desvairada, não póde applaudir. O certo é que o inquerito ainda pára na procuradoria geral da fazenda para onde foi remettido, mas o funccionario já foi exonerado.

Quanto ao crime de leso-patriotismo que os referidos jornaes assacam ao ex-inspector das alfandegas, por ter trazido papeis ibericos, que se divulgou serem um exemplar da 3.ª edicção, com alguns apontamentos á margem, da *Memoria* do D. Sinibaldo [illegible], que o Sr. Caldeira encontrára em Londres, afim de fazer imprimir em Lisbôa uma 4.ª edição d'aquelle opusculo, faz pasmar como a susceptibilidade dos periodicos portuguezes se não irritou nas primeiras tres edições, e apesar do soberbo prologo do Sr. Latino Coelho que as precedeu, nem quasi deu signal de ter sahido á luz aquella publicação. Hoje clamam todavia que nos querem vender aos de Castella, e apontam ás turbas o Sr. Caldeira como agente da propaganda, do que já lhe resultaram alguns enxovalhos da populaça.

Ha gravissima responsabilidade em desvairar assim o espirito publico.

Que [illegible] em Portugal, quer a união iberica, é uma [illegible] que a maior parte dos hespanhóes [illegible] não a querem, não o é menos.

Que os [illegible] aqui residentes a não desejam, pois seriam as primeiras victimas do rancor popular, é [illegible]. O que é porém um disparate de [illegible] ordem é que em nome de um patriotismo [illegible] se pretenda sophismar a liberdade de [illegible]

[illegible]

Mas que distancia, amigos redactores, não vai do *crê ou morre* dos intolerantes, a esse discutir enthusiastico sim, mas leal, mas liberrimo, em que se respeita a crença do adversario; em que se acata a pessoa do contendor; em que se oppõe argumentos a argumentos, e se usa amplamente da garantia preciosissima a que nos dá direito o regimem da liberdade que tantos juizes, e primeiro que todos a propria Hespanha nos estão invejando?

Entretanto, são revogadas; o espirito do nacionalismo teve agora um accesso febril.

Uma associação de *tiro nacional* a imitação das que tem a Suissa e Allemanha, fundou-se no sitio de Alcantara ha poucas semanas. Em Setubal vai-se fundar outra, e em seguida ir-se-hão inaugurando, por iniciativa popular, outras nas diversas cidades, villas ou povoações de maior importancia, em todo o reino. Se se cuidar de veras na defeza do paiz, e por tanto, n'uma segunda linha, que elemento que não lhe fornecem estas associações locaes, onde se fomenta o espirito marcial, onde se dirige e exercita a destreza da mocidade, incutindo nas massas esse grande sentimento de nacionalidade!

Ainda mais:—duas importantes memorias sobre a defeza do paiz, acabam de sahir a lume: a primeira do Sr. D. Luiz da Camara Leme, um dos nossos officiaes militares mais instruidos e conhecedores da arte da guerra, tanto no que respeita á organisação dos exercitos europeus, como as cousas militares do nosso Portugal;—a segunda do Sr. José Paulino Sá Carneiro, commandante do regimento de infantaria n. 7 de guarnição em Lisbôa.

Além destes dous trabalhos, tem apparecido outros de muita valia sobre a defeza do paiz nas columnas do *Jornal do Commercio*, os quaes se attribue ao Sr. Osorio de Vasconcellos, tenente do corpo de engenheiros, e distincto polygrapho.

Se tudo isto resultou da bravata marcial e invasora do Sr. Hope, castelhano, que ha pouco discutia nas columnas da *Epoca* de Madrid como se poderia invadir Portugal n'um golpe de mão; se aquella quixotada servia de pretexto a esses trabalhos serios, não foi bôa a bravata, não foi utilissima, como estimulo, a quixotada hespanhola!? E' o que se deriva sempre de um regimem de publicidade e discussão. N'um paiz livre todas as opiniões tem lugar sem se acotovelarem. Do embate dellas resalta a luz que fortifica o animo e esclarece o entendimento.

Agora o systema contrario, que por uma abberração odiosa e parcial, alguns dos nossos periodicos manifestaram, por occasião do regresso de Carlos José Caldeira; tal systema, detesto-o! Assoilar a multidão contra um individuo, só porque se propôz editar um folheto que vai de encontro ao modo de pensar da grande maioria do paiz, será tudo que quizerem, menos patriotismo. Estaremos por ventura nos tempos de canibalismo politico, em que as malquerenças e rivalidades de encruzilhada se traduziam n'uma accusação publica de que resultavam scenas inauditas de ensanguentada memoria, a pretexto de que o rival, o malquistado, o precito era *jacobino*, era *malhado*, era *carcunda*??... Querem renovar esses espectaculos repugnantes com o epitheto de *iberico* ao desgraçado que, por qualquer motivo incorrer no desagrado do mais possante jogador de pão, do mais destro esgrimidor de verrinas, ou do mais atrabiliario improvisador de tundas jornalisticas??

Dirão que se turvam os ares lá por fóra, e que na entrevista da rainha de Hespanha com o imperador dos francezes deveria provavelmente firmar-se uma nova alliança, em que não sendo nós ouvidos nem achados, teremos talvez de figurar em pactos secretos da natureza desses em que nos incluiram e nominalmente retalharam no principio deste seculo, quando um outro Napoleão dava as leis ao mundo!

Mas porque se turvam lá fóra os ares, deveremos turva-los nós ca' dentro com dislates e provocações mutuas?

As bravatas e declamações tornam mais firme a independencia nacional.

Setubal assigna a estas horas um protesto solemne contra a união ou fusão iberica. Muito bem. Mas Setubal quer que as outras cidades lhe sigam o exemplo. Que sigam embora! Mas conversemos primeiro e vejamos se Catilina bate ás portas de Roma. Assim se deliberou acertadamente no dia 19 na *commissão 1º de dezembro*, reunida com muitos populares, no palacio dos condes d'Almada em Lisbôa, naquelle mesmo palacio que presenciou as reuniões clandestinas dos quarenta conjurados que em 1640 sacudiram, por um esforço sobrehumano, o jugo de Castella.

A defeza do paiz é a base da nossa autonomia; é o ponto de apoio para que a integridade do territorio nos seja garantida, sejam quaes forem os conluios das testas coroadas; sejam quaes forem as maquinações da especulação e da avidez forasteira!

« Temo mais a intriga do que a invasão; mais temo a anarchia do que as tentativas » escrevia o nosso eminente philosopho e suavissimo poeta Mendes Leal aos seus consocios da commissão patriotica, em carta que de longe lhes dirigia, recommendando a maior prudencia nas manifestações, a mais escrupulosa sobriedade nas bravatas estereis. Thomaz Ribeiro, outro consocio nosso na commissão do 1º dezembro, que ausente se dirigia tambem n'uma eloquente epistola aos delegados do povo alli reunidos, recommendava em phrases incisivas e ao mesmo tempo recendentes de amor da patria, a mesma parcimonia de palavras superfluas, a mesma abstenção de provocações ao desregramento ignaro das turbas que pouco pensam e para quem toda a discripção é pouca, para que não attendam mais do que aquillo que lhes convém que fiquem entendendo.

Propaganda contra propaganda. Esse é o mote. De perfeito accordo. O povo ja vai lendo; é mister que leia, desde o berço infantil da escola primaria lições de acrysolado patriotismo. Não basta porém. E' preciso que na força da juventude se encontre apto para defender palmo a palmo o torrão que o vio nascer. A convicção deve estar arraigada então na religião da patria. Cumpre-lhe ter *braço de armas feito*. Venham as associações de tiro nacional, a segunda linha organisada com prudente regimen dar ao povo confiança em si mesmo que é o grande principio de todos os prodigios de que abunda a nossa historia, de que estão cheios os fastos de todos os povos, que se nobilitaram pelo esforço e pelo patriotismo.

Não basta porém.

E' preciso que a primeira linha possua armamentos iguaes aos que os exercitos da actualidade possuem.

Este ponto esta' tambem na ordem do dia. O governo tem recebido propostas das mais acreditadas manufacturas inglezas e prussianas; os artilheiros da especialidade discutem os preços, confrontam os aperfeiçoamentos, de mais toga, debatem-se as condições e ver-se-ha por fim, mas dentro em pouco, a um accordo rasoavel para que as nossas espingardas se convertam no systema adoptado, enquanto as officinas, ja hoje muito adiantadas, do nosso arsenal do exercito forem simultaneamente operando os melhoramentos necessarios nas armas da tropa.

Muito bem.

Votou o parlamento [illegible]

[illegible] contos quantos forem sendo necessarios para acudir de prompto ao abandono das nossas praças de guerra, ao desmantelado das nossas fortalezas maritimas, ao desguarnecido das nossas costas, ao carcomido desses decrepitos canhões, que do alto das ameias, em parte derrocadas, estão a dezenas de annos espreitando, ja sem fé no seu prestimo, a paz podre e o desalento em que o paiz se tem deixado boiar á tôna dos preconisados melhoramentos materiaes e do encantamento de cerebrinas agiotagens, cujo primeiro autor tem sido a entidade governo.

Poderá o imposto, a que necessariamente se ha de recorrer logo que de novo se abra o parlamento, fazer face além das despezas correntes, ainda a despeito de todas as reducções de serviços e fabulosas economias realisadas por todos os escaninhos dos ministerios e suas repartições succursaes,—poderá o imposto, tamos dizendo, subvencionar só por si esse armamento geral de primeira, segunda e terceira linha, esse fortificar das fronteiras e da capital e do Porto, de Coimbra e de Santarem, essa renovação de canhões de grande alcance e altos calibres por todos esses reductos e fortalezas que um bom systema de defeza aconselham sob pena de não passarmos de uns tristes paroleiros que redigimos protestos, e assoalharmos a plebe contra quem quer discutir comnosco??

Não senhores; não basta o imposto. Não basta o que os parlamentos votarem, que não ha de ser pouco; não bastam os livrinhos escolares de propaganda patriotica; não basta que a roda de cada campanario os burguezes se exercitem ao alvo, cuidando ver como ponto de mira diante de suas espingardas um castelhano, um invasor, um imbusteiro qualquer; não bastam as explosões de luminarias, nos dias duplex do almanak patriotico; não bastam os monumentos de pedra á memoria dos apostolos, confessores e martyres do *Flos sanctorum* da nossa tão disputada autonomia.

Dinheiro! Muito dinheiro! Mas dinheiro ainda. Porque sem elle não se compram armas, nem se erguem fortins e reductos. E' assim que ja alguns capitalistas portuguezissimos se inscreveram no primeiro nucleo da associação do tiro nacional com avultados donativos. E' nesse sentido que se diz que vai ser, depois de legalisada sua existencia com as precisas formalidades, reconstituida a associação nacional —Primeiro de Dezembro—com vastas ramificações por todo o reino, pelas provincias do ultramar, pela America, por essas terras hospitaleiras onde pulsam muitos corações que estremecem a mãi patria.

Se a subscripção nacional se verificar potente, energica, enthusiastica, ainda podemos acreditar na unidade do territorio e no futuro desta pequena, mas briosa nação.

Se, porém, o que não é de esperar, as phrases do mais puro patriotismo se não solidificarem em ouro ou prata, para que o bronze dos canhões nacionaes e o aço das baynetas patrioticas appareça como por encanto, em toda a superficie do paiz á primeira voz, então, amigos, o paiz estará morto! E' rezar-lhe por alma, e deixar que nos expropriem por utilidade publica, para não servirmos de pejamento aos nossos cobiçosos visinhos!

Foi neste assumpto mais extenso do que tencionava; mas a questão do dia é esta e não sei se, em menos palavras, saberia ou poderia dar-lhes idéa, e aos meus compatriotas ahi residentes, do que se trata aqui na actualidade, como se trata, e com que elemento se conta tratar proficua e honrosamente para todos nós.

— Lia-se n'um jornal de hontem o seguinte: « Ha muito que estava ausente de Lisboa o Sr. Harvey, ministro americano em Portugal. Como voltasse agora, causou este caso espanto infundado, e ha profetas que ja fallam em projectos de alliança do nosso governo com os Estados-Unidos, a Prussia e a Russia, para o caso de guerra geral na Europa. Provavelmente não passa tudo isto de um romance de alta phantasia. »

Concordam varios jornaes de Lisboa em que a alliança da França com a Hespanha é facto consumado. Neste ponto, accrescenta uma folha da capital que tenho á vista, a historia portugueza offerece-nos em muitas de suas paginas, como lição, que as allianças franceza-hespanholas quasi sempre nos tem sido fataes.

A mesma folha continúa nestes termos:

« Os factos que se deram no principio deste seculo, o desmembramento de Portugal para offerecê-lo em quinhões á coroa hespanhola e aos validos de Madrid, a subsequente invasão de Portugal pelos Francezes de Junot com o qual cooperavam as tropas de Hespanha, bem nos mostram que a França não costuma pôr duvidas em offerecer-nos á Hespanha como premio, quando para qualquer fim carece do auxilio dos nossos visinhos. Assim o fez Napoleão I, e ja em documentos officiaes proclamou Napoleão III a theoria das grandes nacionalidades e como que riscou Portugal da carta da Europa.

« Se mais longe quizermos subir na historia, havemos de encontrar a guerra da successão, e ainda mais longe achamos os Francezes combatendo ao lado da Hespanha em Aljubarrota.

« As allianças franco-hespanholas constituem, pois, para Portugal um perigo contra que todos devemos estar precavidos, e o governo, levando promptamente ao termo as reformas indispensaveis para melhorar a situação financeira e administrativa do paiz, e preparar a defeza energica e pertinaz do territorio; e o paiz esquecendo odios, rivalidades e paixões que mui cedo nos podem arrastar ao abysmo. Lamenta toda a Europa culta a triste sorte da Polonia, mas quasi pode dizer-se que a Polonia mereceu a sua sorte. Foram os erros dos governos, a pessima administração, a desordem da fazenda publica, os odios encarniçados e as rivalidades irriquietas que causaram a perda daquelle paiz. Imitemo-la na pertinacia com que tem lutado contra os seus algozes, admiremos o valor heroico dos seus filhos que neste ponto não temos quem imitar, mas fujamos cuidadosamente dos erros que prostraram a Polonia exangue e impotente aos pés dos ambiciosos, que a cobiçavam.

« Ha quem cobice este cantinho do extremo occidente. Ha mezes eram tratados de loucos os que desconfiavam de tentativas contra a nossa independencia, hoje poucos são ja os incredulos. Pois se o perigo se approxima, se todos ja o vemos e quasi o apalpamos, não demos aos nossos inimigos o espectaculo de lutas de paixões pequenas em presença do perigo da patria. Unamo-nos todos como um só homem para affrontar o perigo commum, e só assim sahiremos incolumes da tormenta que parece approximar-se. »

— Torna a dizer-se que o ministro da fazenda (o Sr. C. Bento da Silva) conta fazer notaveis economias nas despezas de cobrança dos impostos directos, diminuindo as quotas dos recebedores, que para muitos são exageradas.

Pelo ministerio da marinha consta-se que seja brevemente publicado [illegible]

[illegible]

— Falleceu no Porto o Sr. Ricardo de Souza Dantas da Gama, irmão do Sr. Arnaldo Gama, conhecido escriptor portuense.

— Falleceu tambem a mãi do Sr. Frederico Augusto Ferreira, socio da respeitavel casa Ferreira & Irmãos.

— Houve ha dias em Lisboa mais incendios notaveis. Os maiores foram na rua do Quelhas e no largo da Graça. O serviço de machinas para apagar os fogos está bem organisado, mas não evita o grande numero de sinistros deste genero que ha na capital.

Foi prorogado o prazo do concurso para a adjudicação do theatro de D. Maria II. Continúa a affirmar-se que um dos concurrentes é a empreza da Trindade.

— Vão muito adiantadas as obras da companhia das Aguas no Terreiro do Trigo em Lisboa. Mais de 200 operarios alli trabalham. Assentar-se-hão até outubro proximo as machinas para levantar as aguas para o reservatorio das Monicas, ao pé da Graça. Depois desse trabalho, vai a companhia occupar-se da canalisação das aguas do rio Aviella para Lisbôa, sem o que nunca haverá abundancia d'agua nas estiagens. As contribuições mensaes inscriptas, de casas e estabelecimentos em Lisboa que querem agua fornecida pela companhia, ja sobem a 1:600$ por mez. Mais seria se os trabalhos estivessem mais adiantados.

— Depois de amanhãa (24) devem celebrar-se em S. Vicente de Fóra as exequias annuaes pelo eterno repouso do Sr. D. Pedro IV.

— Chegou á Lisboa, a 17 á noite, o principe Leopoldo Francisco Julio de Saxe Coburgo Gotha, irmão mais novo de S. M. el-rei D. Fernando. Com S. M. veio a baroneza de Rottenstein, Constancia Adelaide Theresa, esposa morganatica do principe. O principe tem 45 annos. S. M. o Sr. D. Fernando hospedou a seu irmão no palacete de D'afondo que pertence aos Srs. Palhas, e que el-rei arrendára para fazer uso de banhos do mar.

— Continúa a ser pouco satisfactorio o estado de saude de S. M. a rainha a Sra. D. Maria Pia.

— Ha dias foi el-rei o Sr. D. Luiz á Mafra fazer a distribuição de premios na escola primeiro fundada pelo Sr. D. Pedro V e que S. M. mantem no paço. Era dirigida pelo fallecido major Dantas Pereira. E' hoje director daquella escola modelo o Sr. Felippe Antonio Jorge, que se habilitou na escola normal de Marvilla. Quasi todos os ministros e a côrte acompanharam a el-rei, bem como S. A. o Sr. infante D. Augusto.

— O Sr. Braz Martins, actor de profissão, compoz um drama, com o titulo de *Escravatura*. Os personagens são Portuguezes. Dizem que é bom, os que o ouviram lêr.

— Os rapazes de boa roda deram no domingo 20 uma tourada em Cascaes, onde está grande numero de familias a banhos. Dispendeu-se mais de oito centos mil réis com a corrida. Esteve muita gente; dizem que houve alguns trambulhões, mas que em geral o divertimento correu bem. SS. AA. os duques de Montpensier e suas interessantes filhas assistiram a corrida.

O povo chama a estas diversões as touradas dos fidalgos, por serem os toureiros [illegible] derico Ferreira Pinto Basto e conde de Sabugal foram os cavalleiros.

— Ja chegou á Lisboa, e brevemente parte para o Rio a tomar conta do consulado, o Sr. Almeida Campos.

— Subio a' scena no Principe Real a comedia em 1 acto do Sr. E. Vidal «O que fazem as rosas». Foi applaudida.

— Diz-se que tambem concorre á empreza do theatro de D. Maria II uma sociedade formada pela distincta actriz Emilia das Neves e pelo Sr. Cinatti scenographo. A empreza do *Principe Real* tambem é concurrente, e bem assim uma sociedade de actores dirigida pelo actor Cesar de Lima.

— Diz-se que vai para o Brasil o estimavel actor Braz Martins que era ensaiador do theatro de D. Maria II.

— Deve regressar a Lisboa um dia destes o distincto actor e dramaturgo Cesar de Lacerda, que tão bom acolhimento teve no Brasil. Vem do Maranhão na galera *Nazareth*, com sua esposa e filho. Esteve nesse imperio quatro annos.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, attendendo a que ainda se não reunio o conselho municipal de recurso desta capital no corrente anno, afim de tomar conhecimento dos recursos que tenham sido interpostos dos trabalhos das juntas revisoras da qualificação dos votantes das parochias que formam o municipio, resolveu designar o dia 3 de novembro proximo para essa reunião.

— Por portaria de 16 do corrente foi exonerado de segundo supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, desta cidade, o Sr. Jeronymo José Ferreira, e nomeado para o substituir o Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, o qual entrou sabbado em exercicio.

— Na sexta-feira á noite, depois de pequena discussão n'uma taberna da estrada de Sant'Anna, João Paulino, vendedor de pão da padaria desse lugar, assassinou com um tiro á José Luiz de Souza, conhecido pelo [illegible], logrando evadir-se. A policia da localidade procedeu ao corpo de delicto, e promove a captura do criminoso.

— A barca ingleza *Roderick Dhu*, chegada sabbado ao nosso porto, procedente do de Liverpool, fallou em viagem com os seguintes navios: a 20 de setembro, na lat. N. 27º 20' e long. O. 21º 30', com a barca ingleza *Juventa*, de Liverpool para Bombaim; a 23, na lat. N. 21º 49' e long. O. 22º, com a barca ingleza *Georgina*, de Cardiff para Port Gall, com 15 dias; a 25, na lat. N. 19º 21' e long. O. 26º 12', com o brigue inglez *Royal Dain*, de Liverpool para o Rosario, com 25 dias; e a 26, na lat. N. 16º 30' e long. O. 26º 26', com a galera ingleza *Cherwell*, de Bombaim para Liverpool, com 109 dias de viagem. Tudo ia bem a bordo desses navios.

— Reuniram-se [illegible] da companhia dos trilhos urbanos de Olinda e Beberibe, e depois da [illegible] e da approvação da acta da sessão antecedente, foram [illegible]

[illegible]

essas côres variegadas em que o prisma do bello decompõe e refrange os raios da luz da intelligencia.

Ha cousas que muitos comprehendem, mas de que nem todos podem fallar. Aquelle ramalhete esta' nesse caso: sentimos a sua fragrancia, comprehendemos os cambiantes de suas côres, mas embalde buscamos exprimir o conjuncto das sensações que em nossa alma produzio o mais estreito abraço intellectual que lhe podemos dar.

A alma tem momentos videntes em que penetra no sanctuario divino; o Sr. Victoriano Palhares estava incidido, dessa lucidez em que a alma contempla Deus e o que delle dimana directamente, quando escreveu—*As Noites da Virgem*.

Felizes os corações que podem comprehender taes almas; felizes as almas que, sem sahirem da terra, vivem no paraiso!

N'uma apreciação do Dr. João Baptista Regueira Costa, que acompanha o livro, disse este Sr.: *Baptisaste-o de*: NOITES DA VIRGEM. *Fizeste mal em dar-lhe o nome de noites, porque o teu livro allumia.* E disse-o bem: esse livro irradia a luz que o céo distribue aos seus escolhidos.

A primeira noite—*A Noite do Extasis*—em que o poeta pinta a virgem com os olhos fitos no céo, na vespera da communhão, é um idyllio que tem por aureola esse sorriso angelico com que ella adormece pensando nos anjos.

Ha ahi bellezas que sorprendem, pensamentos que extasiam: é a *Noite do Extasis*!

A descripção do crepusculo, dessa hora languida e dolente em que Phebo beija as fimbrias do occidente, é lindissima. Como que se sente, ao lê-la, a suave embriaguez do espirito ao contemplar o descahir da tarde.

Vem depois um estudo sobre a virgem aos quinze annos, em que o poeta derrama em ondas sonoras todas as notas do seu coração; depois algumas divagações philosophicas, que tambem ornam as paginas das outras duas noites.

E que mundo de fragancias não ha no extasis da virgem da terra aos pés da virgem do céo, até escapar-se-lhe dos labios esta prece que resume a candidez de sua alma—*Meu Deus*... (?)

A *Noite do Assombro* não podia ter melhor apologia que essa lagrima que pende dos cilios da virgem ao fechar os olhos, depois que um raio do amor lhe illuminou ou antes sombreou os sorrisos do coração.

Ha alguma cousa que falla, e fallando commove, no estudo desse encontro de dous corações que, no meio de luzes, côres, risos e harmonias, se retrahem do borborinho para voarem mais livremente um para outro, esquecidos do mundo e contemplando o céo.

E que de graças não ha n'aquellas phrases interrompidas, que trocam, antes com o olhar que com os labios, os dous seres predestinados ao amor?

E que infinidade de bellezas não ha naquelles monologos e meditações da virgem, ao regressar do baile, onde lhe ferira a setta do Deus vendado!

Seus labios, diz o poeta, *desabrocharam em uma prece; resou, mas a terra só escutou as duas palavras finaes de sua oração.*—ELLE, MEU DEUS!

Nessas tres palavras a virgem resume todos os seus pensamentos, todas as suas aspirações: ha ahi um poema completo e talvez [illegible]; ha uma rosa a desabrochar, mas cujos espinhos ja' se fazem sentir.

A ultima noite é a do *delirio*. Ella contém mysterios. Fôra melhor que a deixassemos envolta na sua penumbra luminosa.

Querer penetrar um mysterio é quasi sempre commetter um sacrilegio. Quando o manto azul do sigillo cobre um seio de mulher é mais que uma loucura, é uma infamia, tocar com o dedo da curiosidade essa vestia do pudor.

Quando o amor penetra em um coração virgem, diz o poeta, *o coração fecha-se sobre o amor, tal como a sempreviva sobre o orvalho que lhe humedece a corolla.*

Com o mysterio dá-se o mesmo. Não o profanemos.

No entanto, fallemos dessa noite.

A virgem bella e pobre diz: é ainda o autor quem falla,

— *Eu valho uma graça.*

A virgem bella e rica só póde dizer:

— *Eu custo uma fortuna.*

Ha ahi, ás vezes, uma verdade; mas ordinariamente a virgem é sempre uma virgem: cinge a fronte de ambas a mesma corôa symbolica; Deus vive em ambos os corações, e ambas as almas visam o mesmo horisonte. Destoamos do poeta em prol mesmo da virgem do seu livro.

Neste pensamento há alguma cousa de sublime; diz o poeta: *A virgindade, como a ave, adevinha a approximação da sombra, uma vôa para o ninho, a outra foge para o céo.*

O poeta entra depois com o pensamento na alcova nupcial onde se fecharam os noivos, e termina esse capitulo da 3ª e ultima parte por estas palavras: *A transição da claridade para a escuridão foi marcada pelo som de um beijo.*

Paremos ahi. Querer ir além do primeiro beijo de dous noivos é ser, além de indiscreto, temeroso. Paremos.

Não busquemos penetrar o mysterio dessa lagrima que lhe humedecia os olhos, e desse sorriso que lhe brincava nos labios, quando o sol do dia seguinte encontrou a noiva sentada a' janella do jardim.

Paremos, pois.

O estylo é o homem, disse alguem: a confirmação desse pensamento esta' manifestada nas *Noites da Virgem*.

Leia esse livro o mundo capaz de sentir a influencia do bello, e a pouca sombra que n'elle ha desapparecerá ante os jogos da luz que elle irradia.

— Damos em seguida um officio que, em data de 14 do corrente, dirigio S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, no qual S. Exc. mostra sua satisfação pela bôa ordem e regularidade que reina no serviço daquella via de communicação, suas estações e officinas:

« Palacio do governo de Pernambuco, em 14 de outubro de 1868.—Communico a Vmc. que transmitti ao Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas o relatorio que lhe dirigio e que acompanhou o seu officio de 12 do corrente.

« Aproveitando a occasião, declaro-lhe que tive muita satisfação, quando nos dias 3 e 4 deste mez percorri essa estrada de ferro, e vi a bôa ordem e regularidade do serviço, que nella se faz e das estações e officinas que examinei.

« Deus guarde a Vmc.—Conde de Baependy.—Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a' S. Francisco. »

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 84ª a beneficio da matriz de Caruarú, que corre sabbado 24.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 16 de outubro:

Existiam (presos) 242, entraram 3, sahiram 4, existem 241.

A saber:

Nacionaes 177, mulheres 8, estrangeiros 12, escravos 44, total 241.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 178

Politica interna.

Partido conservador

[illegible]

A opposição nesta provincia ao saber do empre[illegible]

[illegible] timo de 30,000:000$: que projectava o gabinete de 16 de julho deu gargalhadas estrondosas. Era cousa para ella impossivel de realisar se dentro do paiz.

E, no intuito de provar o acerto de tão estulta proposição, foi desencovar uns aleijados financeiros, e pô-los a escrivinhar sobre a materia no seu orgão, o *Liberal*.

Massantes, e indigestos artigos appareceram, e especialmente uns tres no *Liberal* n. 10, tratando da emissão, e do emprestimo.

Nestes artigos, além de muitos insultos ao gabinete, e principalmente ao ministro da fazenda, alcunhado de—*Dulcamara em sciencias economicas, dotado da esperteza e desplante do roué, inepto, imbecil e caduco*—(a opposição não sabe escrever sem estas amabilidades) se diz, que o emprestimo não se poderia realisar nas circumstancias em que se achava o commercio. Que a realisar-se, seria com os capitaes ja recolhidos ao thesouro, e que não chegam a somma de 80 mil contos, e assim nenhum beneficio veria ao paiz deste emprestimo, pois apenas mudar-se-hia a fórma do debito ja consumido.

« Afora esta somma que, não alcança a 80 mil contos, (referia-se aos capitaes que fugindo do commercio se refugiaram no thesouro) o capital que resta mobilisado na sociedade brasileira isto é, sem emprego determinado, é diminuto e fica muito a quem daquelle computo. (30 mil contos de réis. »

Em outro artigo do mesmo *Liberal*, se diz, que o Exm. Sr. Itaborahy, está condemnado pela opinião publica, e que *a resposta do commercio ao financeiro em chefe do Brasil ha de ser estrondosa em todo o paiz, e dada não em palavras mais ou menos sonoras, mas sim em actos significativos.*

Os *prophetas* da opposição estão desacreditados em vista do immenso triumpho que acaba de alcançar o gabinete de 16 de julho perante a opinião publica, e da prova, incontestavel, de confiança que lhe deu o commercio nacional e estrangeiro.

Chamamos a attenção dos leitores para a transcripção que fazemos de um artigo editorial do *Mercantil* do Rio de Janeiro de 7 do corrente:

« Terminou no dia 5, de conformidade com a ordem do ministerio da fazenda, que acompanhou o decreto, a subscripção do emprestimo nacional.

« A' ultima hora corria hontem que o algarismo da subscripção subia a mais de 1000,000:000$. A capital do imperio respondeu assim ao appello do governo, confiando-lhe uma somma tres vezes superior a que lhe fôra pedida.

« A eloquencia imperiosa deste testemunho de confiança deve levar a consciencia do gabinete de 16 de julho, e sobretudo de seu illustre chefe, a ultima prova de sua aceitação e popularidade.

« Marche, pois, o ministerio desassombrado, e rompa por meio das accusações que lhes assacam os adversarios da constituição e da ordem, convicto que a confiança publica o acompanha na ardua tarefa da reorganisação do paiz.

« De feito, se a honestidade politica, e uma longa pratica administrativa; se a serenidade de animo e uma intelligencia superior amadurecida pela experiencia dos annos e pela illustração; se a energia, o tino e sobretudo a gravidade do homem de estado são titulos que calam na consciencia de um povo que admira o merito e acata a virtude, não sorprende a inteira confiança depositada na administração do honrado Sr. visconde de Itaborahy.

« Chamado pela corôa para tomar sobre seus hombros o tremendo legado do ministerio de 3 de agosto, o nobre presidente do conselho actual aceitou a cruz do poder, levado apenas pelo seu dever de cidadão.

« Que honra e vantagens poderia mais prometter-lhe a pasta de ministro de estado? Que aspirações, que glorias, que rasões poderiam já pesar em seu animo enfastiado do poder para movê-lo a fazer tão grande sacrificio de sua tranquillidade? Só uma: a obrigação de servir ao seu paiz; a religião do dever; a sua consciencia.

« Nada lhe faltava; prestigio, a estima publica, as mais altas posições, a veneração de todos. Senador do imperio, conselheiro de estado, chefe de um grande partido, e um titulo ganho pelos seus serviços, trazido com devoção, e ennobrecido pelas suas virtudes.

« O que lhe restava pois a desejar?

« A opinião tambem assim o comprehendeu, e dir-se-hia que se esmera em pôr ao serviço de sua politica todas as forças do paiz.

« Auxiliado no exterior pelo eminente general que nos leva de triumpho em triumpho ao covil da fera do Paraguay, auxiliado no interior pelas illustrações provadas que o cercam no ministerio, auxiliado ainda pelos capitaes nacionaes que se lhe offerecem espontaneamente, o Sr. visconde de Itaborahy póde garantir ao paiz que breve o erguerá a altura a que tem direito, e assegurar-lhe uma existencia melhor.

« Estavamos aqui destas linhas quando recebemos da redacção do *Diario Official* a confirmação da noticia que acima demos.

« Deixemos, pois, que fallem os algarismos.

« *Emprestimo de 30,000 apolices.*

« Foram tomadas 105,833 apolices desde o dia 28 de setembro até 5 do corrente mez de outubro, tanto no thesouro como na caixa da amortisação, sendo os tomadores os seguintes:

2,535 de n. superior a........	5	acções	99512
1,206 idem........	5	»	6,040
2 idem........	4½	»	9
25 idem........	4	»	100
1 idem........	3½	»	3½
18 idem........	3	»	54
3 idem........	2½	»	7½
22 idem........	2	»	44
5 idem........	1½	»	7½
24 idem........	1	»	24
3 idem........	½	»	1½
3,146			105,833

FREGUEZIA DOS AFFOGADOS.

João Possidonio de Oliveira Antunes, e Aristides Manoel de Oliveira Antunes, dos quaes trata o *Liberal* n. 16, são dous turbulentos proletarios, que viviam na freguezia dos Affogados escommodando a gente pacifica; não tinha isenção conhecida, que os eximisse do serviço militar, pelo que foram recrutados: submettidos a inspecção medica foram julgados incapazes do serviço por defeitos physicos, que só a arte medica póde conhecer, e em seguida postos em liberdade.

Quebrado o freio, que os intimidava, augmentou-se-lhes a audacia.

Em vez de recolherem-se tranquillamente a casa, e cuidarem de sero menos pesados á sociedade, tiveram outro pensar. Apenas entraram na freguezia compraram foguetes, vinhos, e dirigiram-se a casa de Joaquim Quintilio Rodrigues de Moraes: ali beberam, e comeram ao som dos foguetes, e de cantilenas de bom gosto, já se sabe.

Depois de esquentados, e animados por Bacho armaram-se de clavinotes e dirigiram-se a casa do inspector, o capitão Manoel Joaquim dos Passos, que por ordem superior os havia prendido para recrutas; e pondo-a em cerco tentaram entrar nella a viva força.

O inspector fugio pelos fundos da casa, e foi pedir soccorro ao subdelegado: [illegible]

ILEGÍVEL

... [illegible] ...
do ja' são inquiridas quasi todas as testemunhas.

Eis o que realmente se deu, e o attestão por numerosas testemunhas.

Vem ao caso contar-se aqui um facto succedido na occasião da formação da culpa destes réos e que serve para attestar ... a prudencia do actual subdelegado, ... tão exaltado pela redacção do *Liberal*.

No dia 15 do corrente em publica audiencia que dava o subdelegado, e no acto de estarem sendo inquiridas as testemunhas do processo em questão o Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que alli se achava como simples espectador, travou-se de razões com o solicitador Santiago, e depois de o insultar em altas vozes, quiz dar-lhe com uma bengalla.

E o subdelegado, receioso de que, qualquer acto seu fosse desvirtuado, attribuindo-se a odios politicos, em vez de prender em flagrante aquelle doutor, limitou-se a exortal-o, para que não continuasse tamanho desatino!

Consta-nos que o Dr. José Roberto promettera repetir a mesma scena na audiencia seguinte, e que ... [illegible].

Parece-nos que a prudencia tem limites, e que o Sr. subdelegado, antes de tudo, deve fazer manter o respeito a lei e a autoridade.

O Dr. José Roberto não tem previlegios: perante a lei é igual a Quintilio ou a outro qualquer cidadão.

Portanto cumpra o Sr. subdelegado o seu dever, e não se amedronte com a grita do *Liberal*.

A influencia benefica do governo actual acaba de estender-se aos presos da casa de detenção.

O Sr. Dr. chefe de policia observou por occasião da visita que fez a'quelle estabelecimento, no dia 29 do passado, que muitos presos, alguns appellados pelos respectivos juizes de direito ex officio, e outros em virtude de appellações interpostas pelas proprias partes, alli se conservam aguardando todos decisões finaes em relação a seus julgamentos, que, segundo lhe declararam os mesmos presos, se acham demorados na instancia superior.

E' o que consta do officio dirigido pelo mesmo chefe ao Sr. presidente da relação acompanhando uma relação daquelles presos, para que S. Exc. dê as providencias que julgar conveniente.

O numero avultadissimo de 75 individuos constantes da relação entre os quaes 31 absolvidos appellados, a prolongação excessiva da prisão preventiva, que alguns d'elles teem soffrido nestes ultimos annos, dão o alcance do serviço que aquelles infelizes acabam de receber, promovendo-se a prompta conclusão de seus processos.

O individuo indiciado em um crime de certa gravidade póde ser recluso até que se verifique a veracidade da imputação, afim de que não possa esquivar-se a' acção da justiça.

Assim, a prisão preventiva tem por base uma suspeita e um receio; suspeita que muitas vezes se desvanece, receio muitas vezes infundado.

Se é preferivel a impunidade de muitos criminosos a' condemnação de um innocente, tambem é muito deploravel a prisão de tantos individuos, cuja absolvição recorrida deve ser uma grande presumpção de innocencia; e que, passando em julgado, não os indemnisará das consequencias afflictivas e prejudiciaes da mesma prisão.

Ainda quanto aos criminosos não deve ser consideravelmente augmentado o soffrimento que a lei tem determinado para seu castigo.

A prisão preventiva, portanto, só é justificada como uma medida de absoluta necessidade, tendo por fim fazer com que o criminoso não possa esquivar-se a' pena em que incorreu. Mas elle tem o direito de exigir que seu processo não seja demorado.

Uma das muitas e variadas promessas do partido progressista era relativa a' prisão preventiva, que se dizia querer restringir, e assentar em bases mais regulares. A tal promessa deu no que estamos vendo: uma immensidade de presos enchendo as cellulas da casa de detenção, sem que a policia e a administração da provincia fizessem cousa alguma a bem d'elles.

Mas como se lembrariam dos presos da detenção, que aliás são bem tratados, aquelles que consentiam que os *troncos* chegassem a ser applicados á prisão de guardas nacionaes designados? Ainda nos lembramos da interessante discussão havida na assembléa provincial a respeito dos troncos, que alli foram defendidos a pretexto de não haverem prisões sufficientes no interior da provincia!

Ainda assim não se podia justificar o tronco de Jaboatão, que consta ter sido destruido quando acabou o partido progressista.

Em vez da mencionada reforma, que como todas as outras promettidas só serviram de engodo, multiplicaram os processos por motivos politicos até inventar-se a *tentativa de intenções sinistras*, a que tantas vezes se tem referido a imprensa.

—

COMO SE EXPLICARÁ O SEGUINTE FACTO?

Foram processados por fuga de presos os guardas do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio José Caetano de Oliveira, Pedro Fernandes Chaves e Marciano Joaquim do Espirito Santo.

Foram presos, segundo consta do summario, e pronunciados em o 1º de maio do corrente anno, pelo delegado, Dr. Ignacio Dias de Lacerda, e sustentada a pronuncia pelo juiz municipal da 2ª vara Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, em 26 do mesmo mez.

Preparado o processo e apresentado na presente sessão do jury designado o dia 17 para o seu julgamento, e apregoados os réos, como presos, exigio o presidente do tribunal a apresentação dos réos na salla das sessões do jury, para o que officiou ao commandante da *força aquartellada*, e teve em resposta, que o tenente-coronel Seve, ao tomar conta do commando da força não encontrou preso algum no quartel, e que apenas lhe constava, que dos individuos reclamados, o de nome Pedro Fernandes Chaves, fallecera no dia 8 do corrente; Marciano Joaquim do Espirito Santo, esta' destacado no presidio de Fernando, estando apenas aquartellado o de nome José Caetano de Oliveira.

Como andavam estes negocios no tempo do progresso!

Até os réos pronunciados, e que deviam estar em prisão, andavam no mundo!

Deus te salve, progresso.

—

COMO O PROGRESSO INTERPRETAVA AS LEIS.

A lei provincial n. 683 que autorisa o governo a conceder gratificações por mais de 30 e 40 annos de bons serviços, diz no art. 4º que esta disposição não aproveitara' aos que ja' tiverem por taes serviços obtido do governo geral aposentadoria, jubilação ou reforma.

Na execução desta lei tem-se feito o contrario do que ella dispõe.

Em 1866 mandou o presidente desta provincia dar gratificações por 30 annos de serviços a um chefe de repartição que ja' gosava de uma reforma militar.

Fez-se ainda mais; contaram-se para prehencher o praso de 30 annos de que falla a citada lei, 7 annos e 5 mezes que pelo governo geral tinha sido ja' levado em conta na reforma militar concedida a aquelle empregado.

O empregado, de que nos occupamos, começou a servir ao paiz como militar sendo reformado no posto de 2º tenente por decreto de 22 de outubro de 1839, quando tambem exercia um lugar de lente de geometria.

Em 29 de setembro de 1838, foi [illegible] ... para o cargo que hoje ainda exerce.

Ora, contando-se de 39 para cá, ... annos ja' tinham ... na reforma ... completar o governo geral não era possivel que em 1866 tivesse elle 30 annos de bons serviços.

Mas como no progresso nada era impossivel, mandou-se que não só no favor da lei fosse incluido esse empregado, que ja' gosava de uma aposentadoria ou reforma pelo governo geral, como, para complemento dos 30 annos se contassem 7 annos e 5 mezes que tinham servido de base a reforma concedida em outubro de 1839.

Na verdade, que para fazer favores, ... [illegible] ... partido como o progressista!

Se não morre ... [illegible]

[illegible]

... [illegible] ... voltou a continuar no mesmo trabalho, dentro da casa do engenho, ... a policia do Sr. Manoel Nicolão ... [illegible]

Mas os liberaes de Serinhaem ... [illegible] ... céo e terra contra o honrado Sr. Gaspar Mauricio, e, em geral, contra os conservadores.

Elles tem razão na sua hydrophobia, porque tudo ... [illegible]

O Sr. Manoel Nicolão e a sua familia eram os donos da terra.

Elle era delegado, bom delegado,—o melhor recrutador, era ainda juiz municipal supplente em exercicio,—seu irmão juiz de direito interino, e seu tio escrivão.

Tinha em casa a policia e o fôro, tudo a supplica, como vulgarmente se diz.

E hoje?—*quantum mutatus ab illo!*... hoje, dizem, não passa do que sempre deverá ter sido...

Mas o que admira é vêr taes senhores arrotar honestidade quando ninguem ainda esqueceu a Gameilleirada,—o inventario de José Penasso, o sello da fiança do Sr. Pelagio, a prisão de Manoel Francisco de Paula Nigramonte, e outras que tais gentilezas que em Serinhaem correm de bocca em bocca, e se diz a quem queira ouvir, e de que talves mais tarde fallaremos.

O bacharel Manoel Nicolão, (a quem o finado Resende dizia que tinha na gaveta) e pelo qual o *Liberal* enrista sua lança com sanha e furor, é o mesmo homem que, ha bem pouco, dizia a quem encontrava que—tendo-se acabado o partido progressista, *e não podendo elle ser liberal por nenhuma consideração*, era governista e estava prompto a continuar na policia, (e o ... na delegacia (tão bom arranjo lhe fazia ella.)

Ora, ahi temos o distincto liberal de Serinhaem, que seria conservador se ainda fosse o delegado.

Eis ahi o grande homem que tanta grita levantou por terem ido ao engenho Rosario recrutar quem não tinha outra isenção senão a protecção do Sr. Manoel Nicolao, que, aliás em seu tempo era useiro e vezeiro em cercos e varejos, para este fim, sobre o que diga o juiz municipal Dr João Henrique Mafra, cuja casa, por motivo frivolo, foi tambem cercada e varejada.

Veja o publico quem é que se queixa, e accusa a policia de Serinhaem.

Não queremos que a opposição se deva calar e emudecer,—queremos só que não minta, como aqui é costume.

A mentira é um miseravel expediente, só digno de quem é despido de brio e carecente de pundonor.

E se a mentira é sempre uma infame torpeza, mentir ao publico é um attentado vergonhoso e nefando.

Fazer opposição com arma tão ignobil é merecer a execração do bom senso publico e degradar-se.

Calem-se, pois, os apostolos da mentira.

Publicações a pedido.

Lista dos subscriptores da companhia de trilhos urbanos de Olinda a Beberibe.

Nomes.	Acções.
Joaquim de Albuquerque Mello	25
Francisco Mata Cortês	15
Luiz Lopes Castello Branco	25
Luiz de França Lins de Albuquerque	2
Antonio Borges da Silveira Lobo	25
Thomaz Garrett	5
Domingos José da Cunha Lages	10
Manoel Ribeiro Bastos	25
Guilherme Augusto de Athayde	5
V. Ferreira Chaves Junior	5
José Baptista Braga	10
Joaquim Jorge de Souza	5
Bernardino José da Silva	5
João Franklin da Silveira Tavora	2
Guilherme Jorge da Motta	5
Joaquim José da Fonseca	25
Henry Gybson	25
João Francisco Borges Ferreira	5
[illegible]	5
Bento Magalhães	10
Francisco de Pinho Borges	5
José Isidoro Martins	5
Joaquim de Oliveira Mello	5
Jeronymo Gomes da Fonseca	5
Bernardino da Silva Costa & C	5
Ignacio Bandeira de Mello	6
Paulo José Gomes	5
Diodoro Ulpiano Coelho Catanho	25
Cicero Peregrino	5
Ayres Gama	5
Manoel Luiz da Veiga	5
Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque	5
Antonio Lyra	5
Joaquim Cardoso Ayres	5
Antonio da Cunha S. Guimarães	5
Cussy Juvenal do Rego	10
Antonio Pedro da Motta	25
Viscondessa de Goyanna	5
Paulo de Albuquerque Gama	10
André Alves Gama	5
Pedro Pessoa Velloso da Silva	5
Thomaz de C. Soares Brandão Sobrinho	5
Francisco de Paula e Silva	5
Jeronymo José Ferreira	3
Alfredo Gibson	25
Paulino Chaves	25
Francisco José Silveira	5
Henrique G. Stepple	5
J. J. Antunes	25
Ludgero Teixeira Lopes	5
Antonio Bernardo Vaz de Carvalho	10
Manoel Caldas Barreto	10
Amaro de Barros Corrêa	5
Angelo Baptista do Nascimento	25
Alfredo Luiz Pires Vianna	5
Manoel Silvino de Barros Falcão	5
Adelaide das Dores Vianna	5
Amelia das Dores Vianna	5
Joaquim Rodrigues Duarte	5
Joaquim Muniz Moreira	5
José Joaquim Lopes d'Almeida	5
Balbino Simões de Carvalho C. Pessoa	[illegible]
Antonio J. de Vasconcellos	5
J. Stepple da Silva	5
Joaquim Pereira Arantes	5
José F. S. Porto	5
Francisco Gonçalves Netto	10
Miguel Francisco de Souza Rego	5
Sá Leitão & Irmão	5
Tiburcio Valeriano Baptista	5
Por Trinitão Franco Torres, Th. José	5
Manoel Joaquim Seve Junior	5
[illegible]	[illegible]
André Forjaz de Lacerda	[illegible]
Felisiano Rodrigues da Silva	[illegible]
[illegible] Amaral & Filhos	[illegible]
José da Costa Rego	[illegible]
Antonio Joaquim Pereira de Oliveira	[illegible]
Miguel José de Almeida Pernambuco	[illegible]
Felippe de Figueirôa Faria	[illegible]
[illegible]	[illegible]
José Antonio de Oliveira Souza	15
Manoel Maria Rodrigues do Nascimento	10
Carlos Ernesto de Mesquita Falcão	2
[illegible]	5
Leonard Turpin	5
[illegible]	5
Umbelina Ferreira Pinto	4
[illegible]	5
Manoel Joaquim Ribeiro	5
[illegible]	10
José Antonio de Almeida Cunha	5
Francisco do Rego Baptista	10
Bernardino José de Couto	2
Carlos Augusto Lins de Souza	5
André [illegible] Porto	150
José Maria Palmeira	4
Severino Duarte	5
Vicente Ferreira de Carvalho Neiva	1
Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva	1
Leonilla Severina Duarte	1
José Antonio Moreira Dias	10
A. C. Moreira Dias	10
Custodio Moreira Dias	5
Francisco João de Barros	

—

Antonio Lourenço Teixeira Marques, e João Maria da Silva, ao Sr. Manoel Monteiro da Cunha.

O Sr. Manoel Monteiro da Cunha, no *Diario* de hoje (17), responde a nossa correspondencia inserta no *Diario* de 10.

A sua propria resposta é o seu corpo de delicto, e faz a prova da mais miseravel, e grosseira contradicção em que cahio.

Lembra-se ha o publico que o Sr. Monteiro annunciou que a sociedade sob a razão de Marques, Silva & C., estava rescindida desde o dia 1º de setembro proximo passado, e protestou contra todas as transacções que fizessemos em nome da firma social desde aquella data.

A esse annuncio responderemos que a sociedade estava em pé, e que continuava em suas transacções pelas razões expostas em nossa resposta.

O que nos veio, porém, dizer o Sr. Monteiro replicando de nossa resposta?

Disse elle: — « *A questão entre nós agitada, Srs. Marques e Silva, pertence, desde o acto da conciliação verificada, aos tribunaes judiciaes; alli deve ser a sua discussão, e devemos aguardar a sua justa e imparcial apreciação.* »

Pois bem, Sr. Monteiro; se a questão da rescisão da nossa sociedade pertence aos tribunaes judiciaes, se devemos aguardar—a sua imparcial decisão—, como, antes dessa decisão judiciaria, V. S. annuncia a rescisão da sociedade desde o dia 1º de setembro proximo passado?!... Se vós confessais que a rescisão da sociedade esta' dependente da decisão judiciaria (que recommendais devemos aguardar), como, sem termos ainda essa decisão, dizeis que a sociedade esta' rescindida desde aquella referida época?

Se a rescisão da sociedade, vós Sr. Monteiro, dizeis que pertence ao tribunal judiciario, se recommendais que devemos aguardar essa decisão, como, no final de vosso arrazoado estupido e contradictorio ao mesmo tempo, renovais o vosso protesto e annunciais em que declarais esta sociedade extincta desde o 1º de setembro proximo passado?

Não vos damos mais resposta alguma, Sr. Monteiro, porque vós não mereceis mais a honra de uma resposta nossa; procurai amolar o publico como vos aprouver; deixamos-vos o campo livre, onde livremente podeis voar, como vôa a aguia no espaço....

Quanto, porém, ao publico, e especialmente ao corpo de commercio, renovamos o nosso annuncio, onde declaramos que « *a sociedade está em pé, e continua em todas as suas operações.* »

Comquanto esteja, com effeito, a questão da rescisão dependente de decisão do tribunal judiciario, todavia ella ja' foi decidida administrativamente em nosso favor pelo meretissimo tribunal do commercio, e essa decisão administrativa ja' é bastante para autorisar a continuação da sociedade, porque o tribunal administrativo é o competente para conceder ou denegar, o registro do celebrado termo de conciliação, em que se funda o Sr. Monteiro; e tendo-o denegado, como denegou, julgou implicitamente que o tal termo de conciliação não operava a rescisão do contracto.

Ora, se o contracto de uma sociedade registrado só póde perder o seu effeito depois do registro do distracto na forma do art. 338 do codigo do commercio, é evidente que a decisão do meretissimo tribunal, denegando o registro da referida conciliação, nos autorisou a annunciar que a sociedade estava em pé, como em pé se acha; e emquanto o tribunal judicial não decidir o contrario, esta' em pé a decisão administrativa do tribunal do commercio, porque ella foi proferida dentro da orbita de suas legaes attribuições.

Antes de proferir o meretissimo tribunal do commercio administrativo a sua veneranda e justa decisão, o Sr. Monteiro espalhava publicamente, com *a força de seu prestigio*, que contava com a decisão em seu favor, e que havia de, até por essa decisão (que em seu favor esperava) botar-nos para fora do estabelecimento; hoje porém, que essa decisão foi contra elle, ja' o meretissimo tribunal não é competente para dar a decisão que proferio... e declara o Sr. Monteiro que a questão de rescisão esta' dependente do tribunal judiciario, cuja decisão, diz elle, deve aguardar-se: e entretanto elle mesmo a aguarda, annunciando, *antes dessa decisão*, que a sociedade esta' extincta desde o dia 1º de setembro proximo passado!!... quanta innocencia! quanta simplicidade!...

Basta; despresamos os insultos (arma sua favorita) com que nos mimosea o Sr. Monteiro quando falla « da ma' fé no alegado de nossa publicação para illaquiarmos a bôa fé do corpo do commercio desta praça », porque, conhecido como esta' hoje de nós, e de muita gente, o mesmo Sr. Monteiro, mais nos prejudicaria se nos elogiasse; portanto, deixamo-lo com toda a sua *logica*, ficando elle certo que não tera' mais a honra de merecer de nós resposta alguma.

Recife, 17 de outubro de 1868.

Antonio Lourenço Teixeira Marques.
João Maria da Silva.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE OUTUBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—14$300 a 14$500 por arroba.
Couros salgados ... —260 rs. a libra.
Cambio sobre Londres —a 90 d/v 19 ¾ d. por 1$000 (fechado hoje).
Cambio sobre Hamburgo — 90 d/v 900 d. por ... (hoje).

[illegible]

BANCO MAUÁ & C.

[illegible]

... [illegible] ... Buenos-Ayres, Montevidéo ... New-Orleans ... do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o talão das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	313:677$192
Idem do dia 17	[illegible]
	337:[illegible]$030

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	204	
» com generos	418	622
Volumes sahidos com fazendas	109	
» com generos	128	237

Descarregam hoje 19 de outubro.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—lagedo.
Brigue inglez—*Glaucus*—bacalháo.
Sumaca hespanhola—*Ventureta*—vinhos.
Barca portugueza—*Clementina*—varios generos.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS AO DIREITO DE EXPORTAÇÃO — SEMANA DE 19 A 24 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	»	800
Aguardente caxaça	canada	300
Idem de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lã	»	10$800
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	2$500
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$500
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	270
Idem seccos espichados	»	290
Idem verdes	»	170
Idem de cabra cortidos	um	290
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas	cento	12$000
Esteiras de carnauba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (coceneira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	arroba	240
Palha de carnauba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	600
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	3$000
Taboas de amarello	duzia	160$000
» diversas	»	87$000
Tapioca	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de [illegible]	»	6$000
Ditas de carnaubo	»	[illegible]
Vinagre	canada	300

Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1868.

O 1º conferente.—*Carlos Augusto Lins de Souza.*
O 2º conferente.—*Manoel Antonio Vieira Junior.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1868.—*F. de Barros.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 16	31:20[illegible]
Idem do dia 17	5:37[illegible]
	36:57[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16	27:3[illegible]
Idem do dia 17	[illegible]
	[illegible]

PRAÇA DO RECIFE.

[illegible]

... [illegible] ... a barrica, e a retalho de ... a ...
Batatas.—Vendem-se a 2$000 a ...
[illegible]—Idem a ... a ...
Café.—Vende-se de 8$000 a 8$500 a arroba.
Chá.—Idem de 2$000 a 2$600 ...
Cerveja.—A duzia de garrafas vende-se de 5$000 a 5$600.
Louça.—Vende-se a ingleza ordinaria com 240 por cento de premio sobre a factura.
Farinha de trigo.—A de Baltimore retalha-se de 31$ a 32$ a barrica, a de New York de 32$ a 33$, a de Richmond a 34$, a de Trieste de 31$ a 37$ e a do Chile a 14$ ... a sacca com 100 libras; ficando em deposito, inclusive 880 barricas vindas da America e 800 saccas do Chile vindas do Rio de Janeiro — 1,800 barricas da primeira, 800 da segunda, 500 da terceira, 10,000 da quarta e 500 saccas ultima.
Manteiga—Vendeu-se a ingleza a 1$080 a libra e a franceza a 900 rs.
Massas.—Venderam-se a 3$ a caixa.
Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$800 o galão.
Passas.—Venderam-se a 11$ a caixa.
Presuntos.—Idem a 16$ a arroba.
Queijos.—Os flamengos venderam-se a 2$600 cada um.
Sabão.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.
Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 13$200 a arroba.
Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 115$000 a 125$000 a pipa.
Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se de 220$000 a 270$ a pipa, e os de outros paizes de 211$ a 260$.
Velas.—As de composição venderam-se de 700 a 710 rs. o pacote de 6 velas.
Descontos.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.
Fretes.—Para Liverpool carregando aqui 5/8 p. por libra 5 % pelo algodão, em navio de vela; 7/8 em vapor; 20/ por tonelada 5 %, pelo assucar em navio de vela e para o Canal 37/6 por libra 5 % pelo assucar em navio.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 17.

Liverpool—38 dias, barca ingleza *Roderick Dhu*, de 363 toneladas, capitão Hugh Galloway, equipagem 14, carga carvão; a Wilson & Hett.

Observação.

Não houve sahidas.

Navio sahido no dia 18.

S. Matheus—Hiate nacional *Sergyo*, capitão Victoriano Borges, carga varios generos.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico, que no ultimo de dezembro proximo vindouro, termina o praso para a substituição das notas de 1$000 e 2$000 da 2ª estampa, e de 10$000 da 3ª, de que trata a circular do thesouro n. 10 de 20 de março de 1867, bem como que no ultimo de junho de 1869 tambem termina o das notas de 5$000 da 6ª estampa, e de 10$000 da 4ª a que se refere as circulares ns. 18 e 41 de 22 de junho e 10 de outubro do mesmo anno de 1867, devendo começar do 1º de janeiro vindouro o desconto de 10 0/0 na forma da lei para as primeiras das sobreditas notas, e do 1º de junho para as ultimas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de outubro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

DECLARAÇÕES.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife recebe propostas para a factura dos concertos que precisam as casas ns. 94 e 99 da rua do Pilar, sendo os primeiros orçados em 900$000, e os segundos em 350$000.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, declarando o abatimento que fazem a taes orçamentos, na sala das sessões da junta, pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 3 de outubro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia de policia da freguezia do Recife

Por esta subdelegacia se faz publico que foram apprehendidos quatro massos de fivelas de metal ordinarias, e um molho que presume-se ter sido furtado; quem a elles se julgar com direito, queira apresentar-se, que dando os signaes certos lhe será entregue.

José Pedro das Neves,
Subdelegado.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de outubro pelas 4 horas da tarde tem de se arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.

Rua da Matriz da Boa Vista.

Casa terrea n. 56, idem	200$000

Rua do Padre Floriano.

Idem idem n. 65	240$000

Cinco Pontas.

Casa terrea n. 70, idem	210$000
Casa terrea n. 112 por anno	300$000
Idem idem n. 114	[illegible]

Rua da Nogueira

Casa terrea n. 17	301$000

Rua das Calçadas.

Idem idem n. 38	180$000

Rua de Hortas.

Loja do sobrado n. 41, idem	120$000

Rua da Moeda.

Primeiro andar da casa n. 37, idem	70$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000

Areal do Forte.

Casa terrea n. 1, idem	100$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.

Casa terrea n. 10	216$000

Rua da Cacimba.

Casa terrea n. 40	85$000

Becco das Bolas.

Casa de dous andares n. 18, idem	[illegible]

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 96	201$000
Idem n. 100, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto de arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 15 de setembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que no dia 20 do corrente pelas 2 horas da tarde ... no salão da Casa dos Expostos, o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira fará pagamento do trimestre ... de julho a setembro ... [illegible]

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de outubro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de guerra

[illegible]

Conselho de compras navaes.

O conselho no dia 17 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, contrata sob as condições de estylo e fornecimento até Dezembro proximo vindouro ... [illegible] ... para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, assim como por igual forma promove a compra de 3 arrobas de agua raz, 3 ancoretes de 2 galões, 1 ancora de 6 quintaes, 6 barris de alcatrão, 6 barris de breu, 45 braças de corrente de ferro de 1½ pollegada reforçada, 5 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 5 ditas de dito de 2½ pollegadas, 5 ditas de dito de 2 pollegadas, 8 ditas de dito de 1½ pollegada, 6 ditas de dito de 1 pollegada, 60 camisolas de brim para adultos, 40 ditas de dito para menores, 50 fronhas de brim, 5 arrobas de fio de vela, 4 duzias de limas triangulas de 12 a 18 pollegadas, 12 duzias de limas chatas de 12 a 18 pollegadas, 60 lenços de seda preta, 100 lenços de brim, 6 arrobas de mialhar, 20 milheiros de pregos de ferro de batel pequeno, 10 duzias de taboa de pão carga de 1 pollegada, 16 duzias de taboas de pinho de 1 pollegada, 16 duzias de taboas de assoalho de amarello, 1,000 libras de tinta branca de zinco e 50 toalhas de brim.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 14 de outubro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

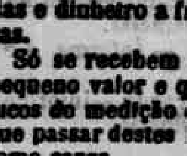
André Alves Gama, Augusto de Oliveira Pinto, Antonio Bezerra da Rocha Moreira, Antonio da Cunha Pereira Brandão, Antonio José Mauricio, Antonio da Silva Azevedo, Domingos José de Castro e Silva, Monsenhor Francisco Muniz Tavares, Hemeterio José dos Santos Barros, Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Joaquim Bernardo de Mendonça, João Bento de Souza, João Deodato Boman, Dr. João Francisco Teixeira, José Luiz Martins (2), José de Moraes Gomes Ferreira, José Mendes Vieira, Theodosio Maduro da Fonseca.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE
JOSÉ AMAT
27ª RECITA—SERIE IMPAR.
Terça-feira 19 de outubro de 1868
A opera de Verdi em 4 actos
ERNANI
Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Casanova e Tournerie, os Srs. Coy, Tournerie, Scolari, Vallongo e Silva.
Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

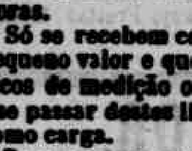
Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

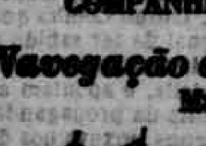
Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para os portos acima no dia 20 de outubro a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*
Mamanguape.

O vapor *[illegible]*, commandante Penna, sahe para Mamanguape na noite de 24 do corrente. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete trata-se no escriptorio da gerencia no largo da Assembléa n. 1.

Maranhão

Vai seguir para Maranhão em poucos dias a barca MARIA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, ... [illegible] ... com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

PARÁ

[illegible]

ILEGÍVEL

PARA O

Porto

Segue com a [illegible] brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, [illegible] carga e passageiros: quem no mesmo pretender [illegible] qualquer destas cousas, póde dirigir-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho brasileiro *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

PARA O

PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acarucú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 21 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

PARA

LISBOA

vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*; para carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILAO

Da taberna á rua Direita n. 36 A e dividas na importancia de 9:425$894 rs., da massa fallida de Thomaz de Figueiredo.

Cordeiro Simões

a requerimento do curador fiscal e depositario da massa fallida de Thomaz de Figueiredo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fara' leilão dos generos, armação, utencilios e dividas do estabelecimento acima, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, sendo as dividas em letras e conta de livro, isto

Terça-feira 20 do corrente
as 11 horas no mesmo estabelecimento.

LEILAO

De 125:823$722 em dividas

O agente Pontual vendera' em leilão a requerimento do administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas constantes de letras e outros titulos pertencentes a dita massa na importancia de 125:823$722 rs.

Terça-feira 21 do corrente.

No armazem do dito agente, á rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

O agente offerece o mandado as pessoas que quizerem examinar quaes os devedores, podendo fazer em seu armazem, das 9 as 3 1/2 horas da tarde.

LEILAÕ

DE OSSOS EM CINZA.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem de R. Kirk capitão do brigue inglez *India*, e por conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, precedida a competente autorisação da alfandega com assistencia de um empregado fiscal, de uma tonelada de ossos e mais 7 ditas dito em cinza, que formavam parte do carregamento do dito brigue na sua recente viagem procedente de Gualegoychú com destino a Liverpool.

Terça-feira 20 do corrente
ao meio dia em ponto, no lugar confronte ao armazem Barão do Livramento, junto ao caes onde estara' fundeada a barca contendo ditos ossos para previo exame.

LEILÃO

Do um sobrado com 7 janellas de frente com cocheira, estribaria, cosinha e quartos para pretos, quintal murado e cacimba d'agoa de beber, um grande sitio com 250 palmos de frente e 611 de fundo, em chãos proprios e com muitas fructeiras, nos Afflictos sitio n. 12.

Quarta-feira 21 de outubro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

Do um terreno na estrada do Giquiá, com frente para o sitio Cortume, um apparelho para chá, 1 pulseira de ouro, differentes livros e dividas, bens pertencentes a massa fallida de Manoel do Amparo Cajú.

Quarta-feira 21 de outubro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão, á requerimento do administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos bens acima mencionados que fazem parte da referida massa; o leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes desde ja' obterem qualquer informação a respeito.

LEILAÕ

Do um terreno com 62 palmos de frente na rua do Lima em Santo Amaro freguezia da Boa-vista, com alicerce para uma casa, uma meia agua no fundo e cacimba.

Quarta-feira 21 do corrente as 11 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LEILAO

[illegible] centro da cidade e com proporções para fazer-se um bom sobrado.

Quarta-feira 21 de outubro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

AS NOITES DA VIRGEM

POR

V. PALHARES

1 vol. em 12º, nitidamente impresso, em Paris.

Rs. 2$000

LIVRARIA FRANCEZA.

Optimas maçãs.

Chegadas agora a rua larga do Rosario deposito de pão e cestas.

ÁVISO

ao Sr. bacharel Altino Rodrigues Pimenta, que formou-se no Recife e retirou-se para a Bahia, queira dar cumprimento ao que está obrigado em suas cartas que me tem dirigido: veja que não é alguma esmola que lhe peço.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito aceiado, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agoa encanada para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Visões.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 24.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere-se que seja escrava: a tratar na rua do Cabuga' n. 1.

Attenção

Precisa-se alugar ou arrendar um bom sitio com accommodações para numerosa familia, senzala, pasto para animaes, arvores fructiferas, prefere-se em Santo Amaro, Passagem, Belem, João de Barros, ou em outros lugares proximos a cidade; quem o tiver annuncie ou deixe as informações precisas em carta fechada, na rua da Imperatriz n. 82, loja.

— Uma pessoa que se acha habilitada para cobrar dividas fóra desta cidade, se offerece a' este mister, dando fiador que o abone: trata-se na rua velha de Santa Rita, sobrado n. 3.

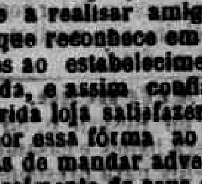
— Roga-se encarecidamente a pessoa que achou a quantia de 70$000 que foi perdida desde a rua da Imperatriz até diversos pontos do bairro de Santo Antonio, de fazer o favor de entregar a seu dono, na rua da Imperatriz, loja n. 43, que será generosamente gratificado.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

LOJA DE FAZENDAS

Rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 18 A.

Manoel Ribeiro Bastos, actualmente de posse da loja de fazendas, sita na rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 18 A, outr'ora pertencente a Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, e ainda antes a extincta firma de Carvalho & Bastos, scientifica a todos os devedores de seus antecessores, cujas dividas activas hoje pertencem ao annunciante, que elle desde ja' promove a respectiva cobrança, certo de a realisar amigavelmente, attenta a honradez que reconhece em todos os que se acham obrigados ao estabelecimento por qualquer titulo de divida, e assim confia que quanto antes virão a' referida loja satisfazer seus compromissos, evitando por essa fórma ao annunciante o trabalho e despezas de mandar adverti-los em seus domicilios do cumprimento de seus deveres.



Alguns amigos do fallecido Joaquim José dos Santos Barraca mandam rezar uma missa na quarta-feira 21 do corrente na igreja de Nossa Senhora do Livramento, setimo dia do seu fallecimento, pedem as pessoas do seu conhecimento para assistir a este acto de caridade.

— Precisa-se da quantia de 800$000 a juros, dando-se hypotheca em predio: quem quizer deixe o seu nome e morada nesta typographia afim de tratar-se o negocio, com a letra B.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 17.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna na villa de Pão d'Alho, sendo Portuguez e de idade de 12 a 15 annos: a tratar na rua Nova n. 60.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, na rua das Cruzes n. 31, 1º andar, paga-se bem agradando.

— Quem tiver precisão de [illegible] n. 28.

— Antonio João da [illegible] arrendatario do consumo [illegible] data em diante deixa de [illegible] da 14 de outubro de 1868.

— Paga-se bem a um [illegible] jardim e saiba enchertar, que organise uma chacara nova: na rua Nova n. 65.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere-se que seja escrava: a tratar na rua do Cabuga' n. 1.

Attenção

Almoço e jantar

No sobrado n. 38 da rua estreita do Rosario fornece-se almoço e jantar para fóra, mandando-se levar nas casas proximas a esta, as horas que se contratar.

— Alugam-se os dous andares do sobrado da rua da Aurora n. 34: a tratar na rua da Gloria n. 70.

— Fugio no dia 15 do corrente a escrava mulata de nome Norberta, que representa vinte e tantos annos, levando vestido branco de cambraia usado, chales de merinó azul usado, levou o caneco que ia buscar agua na ribeira, a qual torna-se ignorante quando se falla com ella: recommenda-se a captura da mesma sendo levada a seu senhor na rua da Praia n. 24.

A sociedade beneficente Restauração Pernambucana, convida aos parentes e amigos do fallecido seu presado e respeitavel socio Francisco de Paula Araujo e Almeida, para assistirem a missa do 7º dia que por alma do mesmo manda celebrar no convento do Carmo no dia segunda-feira 19 do corrente as 7 horas da manhã.

Recife 16 de outubro de 1868.

O secretario,
B. P. de Leão.

Perdeu-se

uma letra em manuscripto da quantia de 1:021$, sacada em Pedras de Fogo, com data de 7 do corrente a 30 dias de vista, a favor de Francisco Gabriel Fernando, e contra Virgínio Horacio de Freitas, com pague-se a Christiani & Irmão: quem a tiver achado queira entregar na rua Nova n. 44, pois ja' esta' prevenido para que não se pague senão a Christiani & Irmão.

CASA NO Monteiro

No porto do Xisto, com bons commodos, fresca, banhos diversos: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Precisa-se alugar duas pretas: na padaria allemã em Santo Amaro.

— Um moço bem entendido em contabilidades, de excellente letra, com alguma pratica em escripturação mercantil, desejando arrumar-se em um escriptorio que tenha grande expediente, na conformidade de ajudante de um guarda-livros, sujeitar-se-ha a não perceber ordenado algum por tempo que for necessario habilitar-se a tomar conta de um escriptorio sobre si, e para cujo fim, se preciso for alguma informação sobre sua conducta, o mesmo lhe fornecera': quem nestas condições o preferir procurara' a rua de Santo Amaro, taberna n. 28, que achará quem lhe endique a pessoa.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham na taberna da rua do Livramento n. 39, no dia 8 do corrente, a qual gyrava sob a firma do socio Jeronymo Amancio de Souza Rolim, ficando este com o activo, e responsavel pelo passivo do mencionado estabelecimento. Recife 14 de outubro de 1868.

Jeronymo Amancio de Souza Rolim.
Herculano Ramos da Motta.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme ou que compre e cosinhe: na rua Augusta n. 74.

— Pede-se encarecidamente a quem achou uma cassoleta oval com um retrato de senhora (descoberto), o favor de restitui-la a' rua larga do Rosario n. 16, 1º andar, que se gratificara'.

O Dr. F. Portella

MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS

de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhã e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo são convidados todos os senhores conselheiros para se reunirem em sessão ordinaria, quarta feira 21 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura aos 17 de outubro de 1868.

Firmino Antonio Souto Maior Raposo
Secretario.

— Precisa-se alugar um escravo: na rua Imperial n. 193.

AMA

[illegible] para pouca familia [illegible] sobrado n. 18 [illegible] andar.

— [illegible] de pouca familia [illegible] andar.

— [illegible] das lojas do sobrado da rua [illegible] qualquer estabelecimento [illegible] no mesmo sobrado.

[illegible] aos senhores inquilinos [illegible] sobrado com [illegible] n. 4 á rua do Cabugá [illegible] Gaspar Antonio Vieira Guimarães e sua mulher, a parte que os mesmos tinham em ditos predios; cuja escriptura publica foi lavrada no cartorio do tabellião [illegible]

Recife 17 de outubro de 1868.

Ernesto José Felippe Santiago.
Leopoldo José Felippe Santiago.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife

Por autorisação da mesa regedora em sessão de 16 do corrente convidamos a todos os nossos charissimos irmãos em geral para que nos dias 23, 24 e 25, pelas 5 horas da tarde dos referidos dias, compareçam paramentados com seus habitos afim de assistirmos as preces autorisadas pelo Exm. Sr. Bispo Diocesano, de conformidade com a carta encyclica do nosso santissimo padre Pio IX

João da Cunha Soares Guimarães,
Secretario.

Cosinheira

Na rua da Cadeia do Recife n. 4, quarto andar, por cima do armazem do Sr. Barroca, precisa-se de uma ama que cozinhe perfeitamente.

— Ainda se precisa de uma ama só para cosinhar: no pateo da Ribeira n. 13.

— Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos: quem pretender dirija-se a rua Nova n. 60, segundo andar.

Casa no Poço

Vende-se uma casa terrea com grandes commodos, constantes de 3 salas, 7 quartos, cosinha e 2 quintaes, sita no Poço, junto ao sobrado dos herdeiros de João Pires Ferreira: a tratar na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos
Cartões de visita
A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOSO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem qoracos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

— Aluga-se uma ama escrava para criar ou cozinhar e comprar: a tratar na rua do Hospicio n. 27.

ESSENCIA CONCENTRADA

CAROBA

Preparada a frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUCCESSOR [illegible]

DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminem o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brazil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando neste numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para a cura de [illegible] e ulceras syphiliticas [illegible] e empregado com proveito ivo dasbeoficua de simppplicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso, em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se concertos e as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido porpreços commodos e razoaveis.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: cholera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro. *Dupenchelle; H. Tesdorpf.* — Em Pernambuco. *Maurer.*

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações de peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Debaixo da fórma d'um liquido sem sabor, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão é adoptado os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhea, ás crianças d'uma complexão pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que impoem para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
—
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
—
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.
—
LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.
[illegible]

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e á seus innumeros amigos e freguezes, que [illegible] loja, de gosto [illegible] OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços [illegible]

Recebem todos os mezes [illegible]

Convidam ao publico a visitar [illegible]

Todas as obras são garantidas [illegible] **ouro e prata velhos.**

ILEGÍVEL

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram os mais lindos chapelinhos de crepe, fuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitados.
Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.
Basquines de seda para senhoras e que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.
Caixas de seda, lãa e seda, crochê para camas de noivado.
Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.
Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.
Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.
Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.
Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO
9 D RUA DO CABUGÁ 9 D.
20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.
O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.
Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho!!
Novas fazendas, novos gostos, novas modas!
A' rua do Queimado n. 7.
MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo feminino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhã as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.
Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.
Basquines de Grosdenaples.
Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!
Balões de morcelinas e de lãa de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e liso, gosto novo!
Lãsinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.
Cortes de lãa de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 réis.
Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a peça. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.
Organdys branco, percayles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.
Para homens.
Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que for chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL
Da fabria de
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.
Ditos de seda G. de N. [illegible], de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.
Ditos de [illegible] G. de N. liso, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.
Ditos de alpaca, de aço, de [illegible] hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.
Por duzia faz-se desconto de 15 0/0.
Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 0/0).
Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, [illegible].

APSULAS VEGETAES [illegible]

[illegible]

FRAGATA [illegible] AMAZONAS
[illegible] do Queimado—N. 5.
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata Amazonas avizam o publico, e particularmente aos freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que contam com o mais comprado do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia. No seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:
Luvas de juvia sempre frescas, brancas e de côres, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camisas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões regulaveis, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camisas para senhoras e para homens, [illegible] de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de pescoço com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.
Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, taqueiros, cestas, fructeiras, mangueiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.
Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.
Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimentto d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot viné, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquidal-os com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.
Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ocioso qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comendo-se á lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a para o fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso e [illegible]. Faz-se á noute serviço e variedade de refrescos.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE
MADAMA V. FARQUE
[illegible]
Neste estabelecimento, o mais antigo desta provincia, continúa a haver um esplendido sortimento de chapéos de sol, tanto para homem como para senhora, assim como sedas, [illegible] e brins para cobrir [illegible] velhos, [illegible] com promptidão e por preços rasoaveis [illegible], e vendem-se em porção e a retalho os mesmos.

PILULAS DE BLANCARD
[illegible]

[illegible] do Trapiche n. 36, [illegible]

Joaquim José Gonçalves Beirão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.
Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se
as notas do banco do Brazil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Bem sabem para que!
Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:
Procopio de Souza Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Recebe-se para caixeiro um menino de boa conducta: na rua Nova n. 7.

Rua Nova numero 45
MEDICO
Dr. Ignacio Alciabes Vellese
Consultas das 6 as 9 horas da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças.
Recife 26 de setembro de 1868.
Tasso Irmãos.

Casa de campo
Alugam-se duas casas muito frescas na Boa Viagem: a tratar na loja de Maia & Landelino, rua do Queimado n. 18 C, na volta da rua estreita do Rosario.

AMA
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de pequena familia: na loja n. 45, esquina da rua da Madre de Deus.

Attenção
Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 7 da rua da Cruz do Recife, com bons commodos, e vista do mar: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Um homem que da' fiador a sua conducta se offerece para cobranças ou fazer compras nas feiras de Escada e Gameleira por modica commissão; na rua da Penha n. 3 se dirá'.

Attenção.
Na rua estreita do Rosario n. 35 fazem-se bandejas de bolos para bailes e casamentos, enfeitam-se bolos e pão-de-lós para presentes, fazem-se bouquets para bolos, de flores de cera, de papel e de panno, e de cravos naturaes, bordam-se fitas a ouro para os laços, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e fazem-se todas as qualidades de flores para enfeite de igreja.

Ama e criado
Na rua da Concordia n. 19, precisa-se de uma escrava por aluguel que seja fiel e de bons costumes, propria para comprar e cozinhar em casa de familia: na mesma casa precisa-se alugar um escravo de bons costumes, proprio para todo o serviço de casa de familia, paga-se bem e pontualmente.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.
O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 2200 com a sorte de 4:000$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da fortuna á rua do Crespo n. 23.
Acha-se a venda os da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú (36ª) que se extrahirá no sabbado 24 do corrente.
Preço.
Bilhete . . . . 4$000
Meio . . . . 2$000
Quarto . . . . 1$000
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete . . . . [illegible]
Meio . . . . [illegible]
Quarto . . . . [illegible]
[illegible]

AVISO
Ao commercio
Telegrammas via de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata.
Prevenimos aos nossos correspondentes [illegible]

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar do Porto á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha a vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretos e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres.
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas côres novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.
Luvas de fio da Escocia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios todo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapèosinhos para senhoras
de muito bons gostos e côres a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e costinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapèosinhos de sol
de seda de côres para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
[illegible]
com as mais pitorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
[illegible]
e lãs, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharia e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que [illegible]

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos [illegible] do publico [illegible] sensato [illegible] indisputavel, conhecido por [illegible] nome de *extracto composto* [illegible] salsaparrilha do Dr. Ayer; este [illegible] não por ser a salsa [illegible], mas porque este [illegible] conhecido e dá uma idéa clara do [illegible] dos seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outras tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebrepida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicite diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Angelato falla della em Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zenido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas de tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; neste, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com numeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de [illegible] procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial [illegible] ao clima dos tropicos, e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible] seu mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

AVISO

aos constructores e mestres de obras.

Serrarias a vapor

DE

Delouche & Saupiquet

99 Rua do Mondego 99

Os donos deste estabelecimento acabam de montar uma machina de aprompiar taboas para assoalho, Parquet, systema de macho e femea, como se usam no Rio de Janeiro e nas cidades da Europa. Fazem-se de todas as larguras, de 3 até 8 polegadas.

Este systema pela regularidade das taboas e sua pouca largura que impede o arcanoamento, torna o assoalho mais bonito, mais seguro e impede as aguas de atravessar. Fazem-se tambem taboas de meio fio a' vontade do comprador. As taboas assim promptas servem tambem para portas e outras muitas obras.

No mesmo estabelecimento acham-se taboas de 12 palmos de comprimento e taboas de forro limpas e promptas para assentar.

Os constructores e mestres de obras acharão grande vantagem em comprar neste estabelecimento as taboas todas limpas. 1º porque o preço é muito em conta. São mais barato do que comprar as taboas brutas, a manda-las limpar. 2º porque assim vem as suas obras se construir com maior rapidez.

Recebem-se madeiras para serrar a preços commodos.

Ama.

Na rua do Livramento n. 6 precisa-se de uma ama que seja perita cozinheira, para casa de homens solteiros.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercaderias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua de Torres n. 14, terceiro andar.

Official de encadernador

Precisa-se de um official de encadernador: na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio

AVISO

O abaixo assignado tendo perdido uma letra de 600$000 e um dita de 200$000 aceitos por Joaquim José de Arrolia, e vencidos em 20 ou 21 de setembro proximo findo, declara pelo presente ficarem sem effeito algum taes documentos, visto nesta data ter recebido as referidas quantias por mão do Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello. Recife 16 de outubro de 1868.

André Francelino de Souza.

— Precisa-se de uma criada cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

— Aluga-se o 4º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios abi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

PARA USO

DE BANHOS SALGADOS

Alugam-se duas casas na ilha do Bemfica, na margem esquerda da ponte da Passagem, com commodos para familia e muito frescas: a tratar com L. M. R. Valença, na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras, para pouca familia: na rua da Concordia, sobrado n. 62

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 38.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Precisa-se para o hospital da mesma ordem de uma criada para o serviço interno, preferindo-se escrava, as pessoas habilitadas se dirijam ao dito hospital que acharão com quem tratar.

O secretario,

João da Cunha Soares Guimarães.

— Precisa-se de uma senhora que tenha as habilitações necessarias para a educação primaria de uma menina de seis annos: a tratar na rua da União na casa do Exm. barão de Guararapes.

— Aluga-se uma casa com um sitio com diversos pés de fructeiras, na Capunga, rua dos Pernambucanos: a tratar na rua do Hospicio n. 36 ou no sitio junto a mesma.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que por motivos justos ficam de nenhum effeito [illegible]

[illegible]

[illegible] com todo o asseio e promptidão a [illegible] os freguezes: quem pretender vá a rua [illegible] do Rosario n. 19, 1º andar.

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas, e logares que contém.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos de bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor

Padre Antonio Carvalho da Costa.

Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C. José Nogueira de Souza á rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C., a rua do Quimado n. 7.

HYMNO

da tomada de Humaitá para piano e canto composto por [illegible]

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção, a' dirigirem-se nas seguintes casas; rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Lailhacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

Escrava

Para a casa de uma familia de duas pessôas precisa-se alugar uma escrava que lave e engome: a tratar na rua Nova n. 11.

Dividendo

Todos os dias uteis, do meio dia ás 2 horas da tarde, o administrador da massa fallida de viuva Amorim & Filho esta' autorisado pelo juizo do commercio a pagar um segundo dividendo a todos credores já reconhecidos da mesma massa.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

— No caes de Apollo n. 69 compra-se um escravo de 14 annos para serviço de casa, paga-se bem, agradando.

ATTENÇÃO

— Compra-se uma escrava de meia idade que tenha alguma habilidade: a tratar no escriptorio do 1º andar deste Diario, as 5 horas da tarde.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

— Na rua do Livramento n. 6, compra-se um escravo crioulo acostumado nesta cidade, que tenha idade até 30 annos, e que tenha bons costumes.

VENDAS

Cal de Lisboa

Vende J. F. da Costa Soares, na rua do Imperador n. 57.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido—leite condensado de Bordeaux—e vende-se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th. Just, no caes da alfandega velha n. 2.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

— Vende-se um moleque de 16 annos, bom cozinheiro: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 22.

Cavallo

Na cocheira de Antonio Refinador a' rua da Paz n. 13, vende-se um cavallo de 7 palmos, rodado claro, muito bom de cabriolet e de lança, muito novo e muito manso.

Attenção

Vende-se uma taberna na Tamarineira, contendo poucos fundos, com armação da casa, que não precisa compra-la e nem fazer outra, bem afreguezada; a tratar no mesmo lugar; e se dirá a razão por que se dispõe della.

— Vende-se a metade de uma casa terrea na Passagem da Magdalena, e uma parte de outra na rua dos Pescadores: a tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

Cortes de lãa com 14 covados a 3$000

Brilhantinas de côres padrões modernos e mais fino que ha nesta fazenda, vende-se por 440 o covado por ser quantidade grande: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Vinho e cognac

Superior vinho Bordeaux das seguintes classes:

St. Estephe.
Pauillac.
Margaux.
Leoville.

E o melhor cognac que tem vindo ao mercado no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 45.

Queijo suisso

Vende J. F. da Costa Soares, na rua do Imperador n. 57.

CAL DE LISBOA

[illegible]

O [illegible] SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 40, loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva, apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas todos novos e muito baratos,

a saber:

Carreteis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	800
Caixas de obreias de massa	40
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	[illegible]
Duzia de agulhas para machina	[illegible]0
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas	400
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa	120
Peças de fita de lãa de todas as cores	600
Grosas de botões de louça lisos	160
Caixas de papel amizade muito fino	700
Ditas de envelopes contendo 100	700
Pares de botões para punho muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda fina	240
Gravatas pretas e de côres muito finas	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$600
Resma de papel almasso pautado	4$000

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáu branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chèvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como romécs com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, gollinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadeiras etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonesinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

ATTENÇÃO

Vende-se uma olaria coberta de telha, com casa de vivenda, de muitos bons commodos, viveiro e optimo barro perto da olaria, com forno para 40 milheiros: a tratar com José Castano de Medeiros, na rua da Lapa n. 5.

— Vende-se um cavallo castanho, muito bem feito, andador de tudo, sem achaques, muito proprio para senhora, por preço modico; na cocheira da rua da Paz n. 13.

Vende-se

dous traves com 52 palmos, bôa madeira: na rua da Aurora n. 32, em construcção.

VENDEM-SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
[illegible]
[illegible]
Saudades.
Uma lagrima.

— Vende-se o [illegible] [illegible]

[illegible]

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o prezente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezas, com os seus diminutos preços como abaixo se vê; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos á venda pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas limita-se os seguintes.

1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 10	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	360
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	260
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 2$	2;500
Emfeites para coques 1;500, 2;500, 3;000 e	4;000
Pessa de franja para thohaler a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600,	700
Tinteiros de procelana 1;500, 2$	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para emfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fasendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Tafetá branco e côr de rosa, proprio para forro de obra de estimação a 640 réis o covado.

Agua florida para extrahir nodoas sem alteração de côres, deixando um cheiro agradavel, e a fazenda no seu estado primitivo a 1$000 o frasco.

O Campos

DA

Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.

Farinha de mandioca superior em saccos.

Feijão mulatinho em saccos e a varejo.

Linguas do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.

Presuntos de Lamego muito novos.

Ditos inglezes para fiambre.

Paios e chouriças em latas e barris.

Linguiças do sertão.

Queijos londrinos de Minas, pratos e flamengos.

Grande e variado sortimento de bolachinhas e bolinhos nacionaes e estrangeiros.

Chá de 1ª qualidade, verde e preto.

Alem dessas especialidades, confia que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, capaz de bem satisfazer as exigencias do nosso publico, pelo que espera a concorrencia dos que sabem apreciar os bons manjares.

Botica.

Vende-se a botica sita á rua Direita n. 12, defronte do oitão da igreja do Livramento, a qual tem poucas drogas e deve convir a qualquer principiante que deseje se estabelecer. Faz-se negocio a contento dos pretendentes que poderão dirigir-se a mesma botica onde acharão com quem tratar.

O Cysne

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 64.

Acaba de receber pelo ultimo vapor: [illegible]

[illegible]

— Vende-se uma armação envidraçada: no becco Largo n. 1.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos,

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer- fogo todos orvalhados, são os ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismak, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e economico, vende-se prompto, por grosso e a retalho; no parit restaurant, andar terreo do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

— Vende-se duas cazas terreas com dous quartos cada uma, quintal grande, cacimba d'agua doce, diversos pés de arvores de fructo já botando; quem pretender vá á rua das Ninfas no fundo das cazas n. 18 e 20, com entrada franca: acharão com quem tratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Para 2 de novembro.

Vende-se dous jazigos para deposito de ossos, (simples de muito gosto) e muito em conta: na Praça da Independencia loja n. 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Vende-se a casa terrea n. 49 da rua do Amparo em Olinda, assim como a terça parte da de n. 50, tambem terrea, sita a' rua Velha, na freguezia da Boa Vista desta cidade: a tratar na rua Bella n. 32.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

— Vende-se um rico piano novo, uma machina de costura, tudo novo, por seu dono se retirar para França: no Corredor do Bispo n. 58. Na mesma casa ha um remedio especial, vindo do sertão, que cura perfeitamente molestia do peito, e banha especial para a queda dos cabellos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, [illegible] machinas de costura [illegible] dos Srs. [illegible] de New-York, [illegible]

VENDE-SE

[illegible]

— Vendem-se [illegible] com mui pouco uso: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 22, das 6 as 9 da manhã, e a tarde das 3 horas em diante.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$800 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 600 e 1$000 rs. cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500. 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapéos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Munições e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolvers de todos os modelos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara-se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs. o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$000 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 5$500

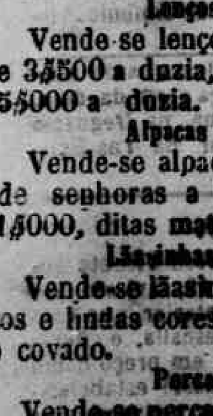
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 5$500 a duzia, ditas para meninas a 3$000, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas finas.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara, á rua da Imperatriz n. 72.



[illegible]

Grande liquidação !!
NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

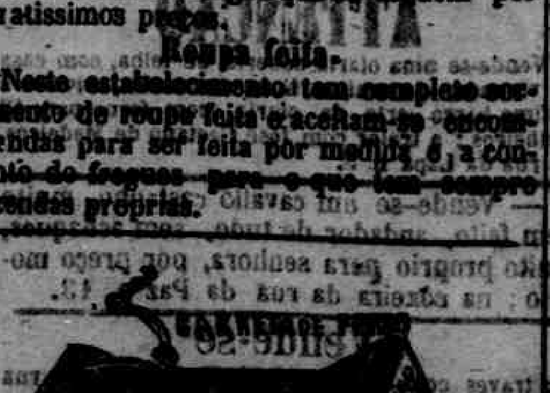
Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões moderaos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lã com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramantes de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e acceitam-se encommendas para ser feita por medida, e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.



GRANDE BAZAR
DE
Carneiro Vianna & C.

BAZAR
DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior de gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	840
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lã de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito oriza superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãosinha a	640
Dito de dito em frascos, machucubomba a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	800
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Rédes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de seda ingleza de todas as cores para sapatos a	200
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lã de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homem, fazenda superior, duzia a	4$800

400 300 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Paulo de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de [illegible] forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos de mesma fazenda forrados [illegible] pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barato do que em outra qualquer loja, e que se liquidam assim a dinheiro por se ter comprado uma grande porção em liquidação, e só na rua da Imperatriz.

[illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de fita dita enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a sua loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapésinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquinha, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro providente á rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro providente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

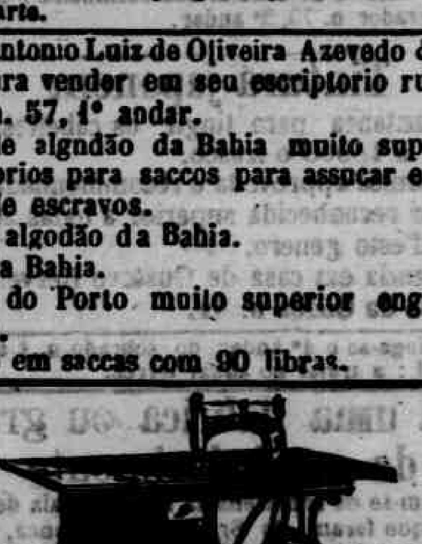
O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Providente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou no antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.



Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos de mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz dous pospontos, que nunca se descosem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino algodão, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfatorio possivel.

Agente em Pernambuco A. Du Mont n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio á rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua boa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; [illegible] fio de algodão á venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 24,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e mais pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 48, armazem do [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha [illegible] de miudezas [illegible] por falta de [illegible] interrompida, [illegible] compromisso.

Já sabem os [illegible] freguezes que a velha Esperança não presume que façam economia os que compram o superfluo, somente convencidos esta e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e göllas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos; o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprove tai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de obectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Ca teirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costure a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta inglesa	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$600
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a . .	2$000
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, e . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança [illegible] de todas as cores a	40
Varas de [illegible] muito fino, a	40
Peças de [illegible] branca [illegible] muito fina, a	200
Peças de [illegible] bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
[illegible]	060
Resmas de papel de peso muito fino, a	2$400
[illegible]	[illegible]
Latas [illegible]	[illegible]

[illegible]

[illegible]

Fabrica de ornamentos de Igreja

artigos de religião e de piedade

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela Igreja; franjas e galões de ouro [illegible], e de vidros para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassaas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$800 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagres, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um grande sortimento de finas perfumarias dos mais acreditados e conhecidos fabricantes, como sejam: finos extractos, oleos, banha, essencias, cosmetiques, tonico e finos sabonetes: assim, pois, os apreciadores do bom para bem prepararem seus toilettes, é indispensavel virem comprar ditas perfumarias a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-se por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijoenique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa da verdadeira agua divina.

Graixa

Vende-se graixa economica a 500 rs. o vaso: á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Perfumarias

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do [illegible] n. [illegible].

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, [illegible] animaes.
E outros muitos objectos, etc., etc., proprios para a agricultura.

Vende-se

[illegible]

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua do Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 10$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$000, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 3$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços commodissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e de Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas [illegible]

[illegible] bazar da moda na rua Nova n. 50.

VINHO [illegible]

[illegible]

Potassa

[illegible]

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital e vizinhanças a este grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escolla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde as 6 horas da manhã as 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que tem vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tasto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$000 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$000 e 24 rs. ditos de linho a 3$000 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Lãsinhas a 280 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais modernas e mais bonitas lãasinhas, proprias para vestidos de senhora e roupas para meninos sendo com padrões miudinhos e com listinhas; (em outra qualquer parte esta fazenda vende-se por muito mais dinheiro), e liquida-se a 280 rs. o covado.

Organdy de côr a 360 rs. o covado.

Vende-se finissimos organdys de cores proprios para vestidos tendo padrões miudos e grandes com os desenhos mais novos que têm vindo ao mercado, e vendem-se a 360 rs. o covado.

Assim como bonitas cassas de cores e transparentes a 300 rs.

PECHINCHA A 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

[illegible] para vestidos, das mais modernas cores, a [illegible] o covado.

[illegible] transparentes com listas de seda a 800 rs. o covado.

[illegible] a 720.

[illegible] a 6$000.

Saias de lãa bordadas a 7$000.

[illegible] a 8$000.

[illegible]

[illegible] de cor a [illegible] a vara.

[illegible]

[illegible] a 800 rs.

[illegible]

[illegible] a 2$000 o covado.

[illegible] da Imperatriz [illegible]

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, novo deposito a cargo de José Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagem a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao grado dos consumidores.

MANTEIGA

Na rua da Imperatriz n. 2, esquina da rua da Aurora, confronte ao café imperatriz, acaba de receber pelo ultimo vapor *Gladiator* manteiga ingleza, a qual tem exposto à venda por 1$200 a libra; pede-se aos consumidores deste genero que mandem buscar a amostra para verificarem a verdade.

Gaz devoes

Gaz de superior qualidade: no armazem de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 40.

Jacarandá.

Vendem-se algumas duzias de toros de jacarandá por preço muito em conta do que em qualquer outra parte: a dirigir se a' fabrica de chocolate, rua do Mondego n. 99.

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna victoria com arreios patente, por preço barato: na officina do Sr. Grosjeau se dira' quem vende.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Beserra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera, generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, jaqueta de cabello, velha: quem o pegar sera' gratificado na rua do Rangel n. 69.

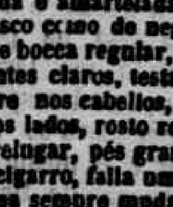
100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguesia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosá, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueija um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o destingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, recebera' 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

50$000 de gratificação



Fugio da cidade do Rio Grande do Norte, a 9 de agosto proximo passado, um escravo pardo de nome José, pertencente ao Sr. tenente-coronel João Henrique de Oliveira Rigueira, e com os seguintes signaes: 19 annos de idade pouco mais ou menos, cabeça um pouco redonda e amartelada para traz, cabello chegado ao casco como de negro, um pouco avermelhado, olhos e bocca regular, nariz curto e um tanto chato, dentes claros, testa pequena, com um talho que encobre nos cabellos, orelhas grandes e abertas para os lados, rosto redondo, corpo espigado, estatura relugar, pés grandes e grossos, bem ladino, fuma cigarro, falla um tanto grosso, e quando falla costuma sempre mudar a vista para os lados. Presume-se que esteve alguns dias na praia do Pirangy, e que no dia 15 ou 16 do mesmo mez de agosto embarcára em uma barcaça que alli esteve fundeada, e que sahio para o lado do sul; vestindo camisa de algodão branco, calça de algodão-sinho azul, e bonet de panno de côr. Consta que dito escravo no fim de setembro proximo passado fôra visto no Forte do Matto, quando se achava a tomar carga o vapor *Pirapama*, que partio para o norte, e que dissera a alguem que estava aqui na casa de um conhecido do seu senhor. Quem o pegar e entregar em casa do abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 20, ou na cidade de Natal ao Sr. tenente-coronel João Henrique de Oliveira Rigueira, tera' direito a gratificação acima estipulada. Podendo acontecer que o dito escravo procure sentar praça, pede-se as autoridades policiaes desta cidade, e as que possam tomar conhecimento de dito escravo, que o mandem prender e entregar ao seu senhor, que pagara' todas as despezas.

Francisco P. Perdigão.

— Fugiram do engenho Quiteba, freguezia de Serinhaem, dous escravos pertencentes ao Dr. José Eugenio da Silva Ramos; um por nome João, feio, magro, e olhos pequenos; outro por nome Luiz, baixo, tambem feio, e olhos grandes e mortiços: ambos foram comprados nesta cidade, a' cerca de um mez; um ao Sr. Barão de Nazareth, e outro ao Sr. Pedro George da Silva Ramos. Gratifica-se bem a quem os apprehender e apresenta-los ao Sr. Gabriel Antonio de Castro Quentes, na travessa do Queimado n. 3.

— Fugiram na madrugada do dia 12 do corrente mez de outubro, do engenho Arandú de baixo, do termo de Santo Antão, os escravos seguintes: Lourenço, crioulo, mulato claro, idade de 25 a 30 annos, estatura regular, pouca barba, olhos pardos, bem fallante, levou roupa de algodão azul e um casacão de baeta parda ordinaria. Antonio crioulo, preto, idade de 20 a 25 annos, estatura regular, sem barba, tem cravos nos pés [illegible] levou a mesma roupa que o primeiro; são ambos das Alagoas, e primeiro da villa de Quebrangulo, no termo da Assembléa, e segundo de S. Miguel dos Milagres, do termo de Porto de Camaragibe; [illegible] [illegible] ao Illm. Sr. Dr. [illegible], ou a sua estada na praça do Corpo Santo n. 21, a João Baptista de Oliveira, sera' generosamente recompensado.

— [illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Maria e o lenço azul

No fim do mez de outubro do anno de 18.. voltando [illegible] para o castello de Bardy, encontrei da minha vanguarda e na mesma estrada, um regimento de guardas extrangeiros. Apressei o passo para ouvir a musica militar que amo tanto, mas a musica não se fazia ouvir: apenas alguns ruffos de tambor, á espaços, cadenciavam os passos dos soldados.

Depois de meia hora da marcha, vi o regimento entrar em uma campina cercada por um bosque de pinheiros. Perguntei á um capitão de meu conhecimento se iam fazer exercicio.

— Não, respondeu-me elle, vamos julgar e provavelmente condemnar ao fuzil um soldado de minha companhia, por causa de ter roubado o burguez que lhe dera azillo.

— Então, perguntei-lhe, vão julgar, condemnar, e executar em continente?!

— Sim, retrucou-me elle, é a disciplina.

Esta palavra para elle era sem replica, como se tudo fora previsto n'essa disciplina feita e castigo, justiça e humanidade.

— Se sois curioso, accrescentou o capitão, farei com que assistaes. Seremos breves.

— Fui sempre avido d'esses tristes espectaculos; imagino que vou assistir e apprender á ler a morte no rosto de um homem.

Segui o capitão.

O regimento formou em quadrado. Por traz da segunda linha e na extrema do bosque alguns soldados, commandados por um alferes, cavavam uma cova.

No centro do quadrado, oito officiaes estavam sentados sobre tambores; o nono, á direita e um pouco mais á frente, escrevia algumas palavras sobre a perna, negligentemente e só para que um homem não fosse morto sem formalidades,

Chamou-se o accusado; era um homem alto, de rosto nobre e distincto. Com elle caminhou uma mulher, unica testemunha que depôz n'esse processo.

Quando o coronel quiz interrogar essa mulher:

— E' inutil, disse o soldado, eu vou confessar tudo: roubei um lenço á esta dama.

O coronel—Vós, Piter! vós que passaveis por excelente moço?!

— *Piter*—E' verdade, meu coronel, sempre busquei agradar meus chefes. Não foi, porém, para mim que roubei: foi para Maria.

— *O coronel*—Quem é Maria?

— *Piter*—E' Maria, que mora lá, na aldeia.... perto de Areneberg... onde se acha essa grande macieira... Não mais a verei!

— *O coronel*—Não vos comprehendo, Piter... Explicai-vos.

— *Piter*—Então, meu coronel, lêde esta carta... E entregou lhe a carta seguinte, cujas palavras todas decorei:

« Meu bom amigo Piter.—Aproveito o « recruta Arnold, que vai para o teu regi« mento, para enviar-te esta carta e uma « bolsinha de sêda que eu mesma fiz para « ti. Fi-la occultamente, por que meu pai « ralha sempre commigo por te eu amar « tanto, e estar elle persuadido que não vol« tarás. Não é verdade que has-de voltar? « Demais ainda que não voltes, hei-de amar« te sempre. Jurei ser tua, no dia em que « apanhaste o meu lenço azul, no baille de « Areneberg, para m'o trazeres. Quando te « tornarei à ver? O que me consolla é que « és amado por teus superiores e querido « por teus companheiros Mas ainda te « faltam dois annos; anda ligeiro com elles, « para que depressa nos casemos.

« Tua querida MARIA.

« P. S. Tracta de me enviar alguma cou« sa de França; não que eu me arreceie « de te esquecer, mas para que eu a traga « sempre commigo. Beija o que me man« dares, e eu estou certa que encontrarei o « lugar onde deposeste o beijo.»

Logo que terminou a leitura, Piter continuou:

— Arnold entregou-me esta carta hontem á tarde, quando me deram o bilhete de alojamento. Toda a noite não pude dormir: pensava na aldeia e em Maria. Ella pedia-me alguma cousa da França. Eu não tinha dinheiro; tinha descontado meu *pret* por tres mezes, para dar á meu irmão e a meu primo, que voltaram para casa, ha poucos dias. Esta manhãa, quando me levantei, abri a janella, e vi um lenço azul suspenso á uma corda. O lenço assemelhava-se ao de Maria: tinha a mesma côr e as mesmas fitas brancas. Tive a fraqueza de tira-lo e pô-lo na macca. Desci, e, tendo-me arrependido, ia voltar á casa, quando vi esta senhora que me seguia. Acharam o lenço em meu poder: eis a verdade. A disciplina quer que eu seja fuzillado; mandai-me fuzillar, mas não me desprezeis.

Os juizes estavam commovidos; não obstante quando se correu o escrutineo Piter foi condemnado por unanimidade. Elle ouvio a sentença com sangue frio; depois, aproximando-se do seu capitão, pedio-lhe emprestados quatro francos. O capitão deu-lh'os.

Elle caminhou para a mulher, á quem já tinha sido entregue o lenço azul, e disse:

— Senhora, eis aqui quatro francos: não sei se vosso lenço vale mais; mas, ainda que assim fosse, peço-vos [illegible] que me perdoeis o resto.

Depois, tomando [illegible] entregou-[illegible] ficial, o aqui [illegible] voltareis á [illegible] montanhas; se fordes para os lados de Areneberg, perguntai por Maria, entregai-lhe este lenço azul, mas occultai-lhe o preço por que o comprei. Em seguida ajoelhou, orou, e caminhou firme para o supplicio.

Affastei-me então e entrei no bosque, para não ver o fim d'essa cruel tragedia. Alguns instantes depois ouvi tiros que me annunciaram que ella estava acabada.

Voltei uma hora depois; o regimento tinha partido; tudo estava calmo. Mas ao seguir a borda do bosque para ganhar a estrada, vi, á alguns passos diante de mim, traços de sangue, e um monticulo de terra feito de fresco.

Peguei n'um raminho de pinheiro, fiz uma cruz, e colloquei-a sobre o tumulo do pobre Piter, esquecido sem duvida de todos, excepto de mim e talvez de Maria.

E. BEQUET

(Do Petit Journal)

SAUDAÇÃO Á S. EXC. RVDM. O SR. D. FRANCISCO CARDOSO AYRES, BISPO DESTA DIOCESE, POR OCCASIÃO DA FESTA DO GYMNASIO PROVINCIAL, PELO SR. DR. A. R. DE TORRES BANDEIRA.

Hoje a muza remonta em vôo altivo
A's eminencias do Hebron famoso,
E deixa atraz o Ménalo vaidoso
Das harmonias de um profano culto:
E' outra a inspiração que lhe abre espaço
Aos dominios da fé: outro horisonte
Mais resplendente se lhe pôe defronte,
E n'elle assoma um venerando vulto.

—

Ei-lo candido, singelo,
O vulto que a musa inspira:
Que assumpto mais digno e bello
Para os arrôbos da lyra!
Não é guerreiro arrogante,
Que da espada flammejante
Faz seu titulo de gloria;
Não é um heroe insigne,
Que nas paginas da historia
Estampa seu nome egregio
Por seu mundano poder;
E' seu merito firmado
Na paz, na fé, no amor.
E' um ministro sublime
Da lei santa do Senhor:
E' um principe da igreja,
De Pernambuco o Pastor.

—

Eu poeta christão, que noutras éras
Tão de perto logrei a felicidade
De conhecer na flor da mocidade
O chefe actual da grei pernambucana:
Eu que outr'ora com elle em doce enlace
De fraternal affecto me prendia,
E com elle, cultor da poesia,
D'arte seguia a senda soberana:
Venho agora sauda-lo reverente,
D' ineffavel prazer arrebatado,
Agora que o diviso, em meio ao povo,
Em tão alta eminencia collocado.
Em meu nome o saúdo; e, unido aos votos
Dos alumnos fieis d'este instituto,
Apraz-me consagrar-lhe n'este canto
Do nosso affecto um singular tributo.

—

Mas é meu canto pobre;
E em tão formoso dia
Que póde a muza humilde
Que os vôos alargou
Quiz ella jubilosa
Subir ao monte sancto;
Porém não subio tanto,
No adejo fraqueou.

—

Ao menos, a homenagem
Podeis vós receber:
A vós, Pastor eximio,
Eu ouso offerecer
Por mim, pelos pequenos
Cultores do saber,
Que estão aqui unidos
Em bando respeitoso,
Este d'amor singelo
Emblema gracioso.

—

Que seja como a rosa
De mystico perfume
Colhida ao romper d'alva
Do Horeb sobre o cume.

Desejos.

Na bibliotheca d'Oxford, uma das mais antigas que ha na Europa, existe, segundo dizem, um manuscripto arabe de epoca anterior a Mafoma, que contém alguns tratados de moral, novellas e dialogos de bastante interesse. Entre estes escriptos encontra se um que tem por titulo—*Desejos*,—e como talvez possa servir de thema a muitas e mui sérias considerações philosophicas, pareceu-nos conveniente publicar a sua traducção litteral, sem commentarios, tal qual o achamos em um jornal estrangeiro. A julgar pelo estylo emphatico, o autor deste trecho é um *pobre homem* que tem *desejos*, e como cremos que a humanidade inteira padece de igual molestia, poderá talvez servir de regra a todos os homens. Diz o arabe:

— Quizera ter nascido mulher, e não homem, porque a mulher é sempre guiada, como o cavallo, e o homem guia-se a si pro-[illegible]

[illegible]

— Quizera [illegible] ter que me arrependesse de [illegible]

— Quizera ter [illegible] ouvir os conselhos de [illegible] cahisse mais damno, [illegible] seira, e a torrente á loucura [illegible].

— Quizera ter nascido [illegible] para não ser [illegible] pela [illegible] do abs-[illegible] re, nem o [illegible] do fado sobre a prosa moribunda.

— Quizera ter nascido pobre (mais do que sou!) para me não ver obrigado a fazer como o oceano que se alimenta com as aguas dos rios, nem ter o remorso de estar disfructando o que [illegible] ganharam antepassados, que nem se quer conheci.

— Quizera ser pobre para me ver livre dos ladrões e parasitas, e não ser obrigado a imitar o luxo para satisfazer as conveniencias.

— Quizera ter nascido feio e aleijado para que as nymphas dos montes, e dos lagos não procurassem ferir-me o coração com as suas settas.

— Quizera não saber ler para me não affligir ao ver tantos escriptos mais inuteis que a ociosidade, mais escuros que as trevas, mais confusos que o cháos, mais frios que o inverno, mais mortiferos que o veneno, e mais leves que uma penna.

— Quizera que todos os homens tivessem uma janella no coração, por onde se lhes podesse conhecer todos os seus pensamentos; assim evitariamos o enganarmo-nos a cada passo com o adulador ou com o mentiroso.

— Quizera que minha mulher fosse cega, surda e muda, para poder viver tranquillo.

— Quizera que ella fosse feia como um monstro para só a mim agradar. A verdadeira belleza está na alma.

— Quizera que se esquecesse o exercicio da caça, porque todo o animal que vive tem direito a viver e é uma infamia converter a morte em divertimento.

— Quizera que cada moeda guardada pelo avarento se transformasse em uma serpente venenosa.

— Quizera que o homem só podesse casar quando chegado á idade madura, pela mesma razão que só quando maduro se colhe o grão da espiga e o fructo da arvore.

— Quizera que ao homem que pede de comer se désse de beber, e vice-versa, para com tal violencia se acostumar a vencer as paixões.

— Quizera que cada mentira custasse a qualquer um palmo da sua estatura; todas as mulheres seriam pequenissimas, viveriamos porém mais felizes.

— Quizera que todos os ingratos fossem lançados ao mar, por este modo dentro em pouco estaria este aterrado, e não teriamos necessidade de navios para caminhar por elle.

— Quizera que o homem não possuisse mais do que possue a ave do campo. Não tendo de seu cousa alguma seria senhor de todo o mundo.

— Quizera que as enfermidades fossem inevitavelmente periodicas; assim o homem acostumar-se-hia á desgraça, e conheceria os periodos em que poderia morrer.

— Quizera que o homem nunca risse, por que o mundo nada tem de alegre, e é loucura rir-se das dores.

— Quizera que o homem nunca chorasse porque os males da terra são inevitaveis; e affligir-se por uma dor natural e irremediavel é necessidade.

— Quizera saber o dia da minha morte para ir ao seu encontro com alegres cantigas, porque nos livra de uma infinidade de desgraças.

— Quizera beijar a fronte de quem me calumniou, porque assim praticaria um acto de virtude e purificava a minha alma.

— Quizera finalmente que o homem tivesse juizo.

Estes desejos são os que encontrámos no jornal estrangeiro. Vamos, porém, agora dar a palavra ao homem da actualidade, para que se possa calcular a grande differença entre os desejos de um e de outro.

Diz o homem da actualidade:

— Quizera ter 100,000 libras de renda para não trabalhar, e passar a vida cortejando actrizes e bailarinas.

— Quizera ser cavalleiro... grã-cruz de todas as ordens conhecidas e por conhecer.

— Quizera ter 20 cavallos de raça e outras tantas amantes novas e bonitas.

— Quizera, finalmente, que todos fossem tão tolos, que não conhecessem a minha inutilidade e falta de talento.

Comparem os leitores os desejos do homem de outr'ora com os do da actualidade e tirem a conclusão que mais acertada lhes pareça; na intelligencia, porém, de que toda a regra tem excepção.

J. V.

UM POUCO DE TUDO.

O NOVO APPARELHO DE SALVAÇÃO.—Ha poucos dias, sahia do porto do Havre um vapor, levando a seu bordo as autoridades d'essa cidade, e grande numero de notabilidades scientificas e litterarias. Toda essa [illegible]

[illegible] Foi então que [illegible] Mr. Stoner e um companheiro [illegible] um traje de salvação [illegible] munidos [illegible]

Bem depressa o vapor os perdeu de vista, porque seguio o seu rumo sem diminuir a força da sua machina.

Os intrepidos nadadores foram avistados pouco depois bamboleando-se serenamente sobre as vagas, com os mantimentos que tiravam da boia, que lhes servia de deposito.

Este ensaio que se prolongou por espaço de uma hora, foi mais que sufficiente para dar uma idéa da efficacia do traje de salvação inventado por Mr. Stoner. Depois do *lunch*, este habil inventor e o seu companheiro tiraram da caixa inexhaurivel tabaco e papel, com que fizeram cigarros, que fumaram tranquillamente, ao passo que os serventes de uma loja de bebidas, embarcados especialmente a bordo do vapor, percorriam, cambaleando, as fileiras dos espectadores, para offerecerem bolos ás senhoras.

O traje de salvação compõe-se de uma larga cinta de cortiça coberta por um roupão de *caoutchouc*, que envolve todo o corpo. Este roupão aperta por si mesmo os pulsos por causa da elasticidade do *caoutchouc*. A cabeça é protegida por um capuz, apertado em redor do rosto, deixando completamente livres os movimentos do pescoço. Dous pesos de chumbo, afivelados sobre o peito do pé, servem para fixar o centro de gravidade. Seguram-se ás mãos duas barbatanas feitas de lona, as quaes auxiliam a locomoção e a direcção.

Ao lado do nadador fluctúa uma boia cheia de mantimentos, a qual fornece tambem agua doce, por meio de um pequeno tubo de *caoutchouc*.

Munido d'este apparelho, Mr. Stoner fez em seguida uma nova experiencia, acompanhado por quatro pessoas, entre as quaes se achava uma senhora.

D'esta vez a experiencia fez-se durante a noute, no momento em que uma forte brisa fazia com que as vagas se levantassem a uma altura imponente.

Tendo-se lançado ao mar de bordo de um vapor, que já navegava fóra do porto do Havre, os quatro nadadores deram signal de si, d'alli a pouco, atirando ao ar foguetes luminosos, que revelaram a sua presença nas aguas. Estes signaes tem por objecto chamar a attenção dos navios que navegam á vista.

Depois de uma experiencia tão concludente, póde-se afoitamente dizer que Mr. Stoner prestou um serviço importante á navegação e á humanidade, diminuindo n'uma proporção consideravel as probabilidades de perdas de navios e de vidas.

Finalmente, depois de terem executado o simulacro completo de uma salvação, os experimentadores foram recolhidos á bordo, tendo-se verificado que, depois de despirem o roupão de *caoutchouc*, os seus trajes estavam inteiramente seccos.

—

LIVRE MANIFESTAÇÃO DO PENSAMENTO.—A *Lanterna*, publicação periodica do Sr. Rochefort, ha pouco tempo prohibida em França por aggredir o governo do imperador, tem sido publicada com exito immenso em outros paizes. De cada numero vendem-se termo medio 30:000 exemplares, e é traduzido immediatamente em inglez para Londres e Nova-York, e em allemão para todo o territorio germanico. Para fugir ás pêas que poderia por-lhe a politica franceza, o Sr. Rochefort publica o seu periodico em diversos paizes. Depois de Bruxellas e Amsterdam mandou-o imprimir em Londres, e o ultimo exemplar appareceu em Aquisgram. Provavelmente publicará algum em Genebra e Berne, em Munich e em Turim, de modo que não dará tempo á chancellaria franceza para fazer reclamações a todos os governos da Europa. Em França continua a vender-se em tão grande numero como quando se imprimia em Pariz. Diz uma folha espanhola que as collecções da «Lanterna» que recebeu no dia 17 um livreiro de Madrid foram todas vendidas em poucos momentos.

—

O PETROLEO.—Para se reconhecer se o petroleo está ou não purificado a ponto de poder ser considerado como isento de qualidades incendiarias, basta deitar uma pequena porção em um prato, e apresentar um phosphoro acceso a pequena distancia da sua superficie. Se o liquido se inflammar, ninguem o queira por nenhum preço, porque é signal de que a sua purificação foi incompleta, e de que ainda contém grande quantidade de substancias volateis, que além de se inflammarem a uma temperatura pouco elevada, são explosiveis quando se combinam em determinadas proporções com o ar atmospherico. Se, porém, o liquido não se inflammar, não apresenta mais inconvenientes nem mais perigos do que o azeite, e o seu uso póde ser de grande utilidade para as classes menos abastadas, em consequencia da sua barateza relativa.

LIMONADA GAZOSA.—Para faze-la tomem-se [illegible]

[illegible] 30 de agosto commetteu-se um crime atroz, um suicidio, no [illegible] de Gometz-le-Ville (França).

Na madrugada do dia seguinte a gendarmeria de Limours foi prevenida de que tinha sido encontrado na estrada perto de Gometz-le-Ville o cadaver de um homem, que parecia ter sido esmagado por algum vehiculo. Os gendarmes correram ao sitio indicado e reconheceram logo signaes de um assassinato e não de um accidente. O corpo tinha tres feridas feitas com um instrumento cortante.

Interrogado um irmão da victima, Francisco Herbaut, operario em Bounelles, declarou que tinham passado o dia da vespera juntos e que só á noute se separaram.

O embaraço das suas respostas, algumas manchas de sangue na sua roupa, e uma busca dada em sua casa, tudo contribuio para fazer conceber graves suspeitas de culpabilidade.

Finalmente depois de muito interrogado, o operario confessou que na vespera tinha ido acompanhar seu irmão pela estrada de Bounelles; no caminho travaram-se de razões e tendo recebido uma bofetada de seu irmão, deu n'este tres facadas mortaes.

Em resultado d'esta confissão, Francisco Herbault, que apenas tem 18 annos, foi posto á disposição do respectivo juizo criminal.

—

TELEGRAPHO ELECTRICO.—São do relatorio sobre a exposição de Paris estes dados:

No mundo todo existem 47:255 milhas geographicas de fio telegraphico.

Na Europa existem 2:000 estações telegraphicas, havendo no resto do mundo 4:000.

O peso de todo o fio empregado é de..... 660:000 quintaes metricos.

Até 1867 o custo total d'essa rêde telegraphica elevava-se á 210 milhões de francos.

—

SITUAÇÃO DE DUAS MINAS.—A mais alta das minas conhecidas é a de Prata do Potosi, nos Andes, no Perú, a qual acha-se á 3:467 metros acima do nivel do mar.

A mais profunda é a de sal de Westphalia, que se acha á 625 metros abaixo do nivel do oceano.

—

MOVIMENTO DA CITE' DE LONDRES.—Observações feitas em 1859 deram em resultado que em 24 horas a ponte de Londres era atravessada por 107:000 viandantes pé e 66:000 pessoa á cavallo e á carro.

Ultimamente querendo-se conhecer o movimento da *cité* diariamente, isto é, o numero de pessoas que n'ella entram, procedeu-se do seguinte modo: dividio-se em 6 grupos as avenidas que ali vão ter, e, em 6 dias, um para cada grupo, contou-se o numero de pessoas que entravam. Multiplicou-se depois cada um d'esses numeros por 6 (numero de grupos) e dividio-se a somma de todos os productos diarios por 6 (numero de dias). D'este modo obteve-se uma media muito aproximada, senão exata, do movimento. E achou-se:

Que nas 12 horas chamadas de trabalho (das 6 horas da manhãa as 6 da tarde) essa media era de 549:513 pessoas.

Que em 16 horas (5 da manhãa ás 9 da noute) esse numero era de 679:744,

Que finalmente em 24 horas elle elevava-se á quasi 3/4 de um milhão, isto é, á 724:986 pessoas!

—

CONVERSA INTIMA.—Sabes, dizia o Sr. Balandreau á sua mulher, que tenciono seguir a rutina de todo o mundo? Quero viajar.

— Ah!

— Sim, querida amiga... E' muito redículo que na vossa idade, quasi 53 annos, não tenhamos ainda visitado nenhum d'esses paizes de que falla o meu jornal, todos os annos, na mesma epocha.... Está decidido.... Partiremos no proximo mez.

— E para onde iremos, Sr. Balandreau?

— Para onde? Sim... Eis justamente o que eu quizera saber e o que á mim mesmo perguntava... Comprei expressamente um *indicador dos caminhos de ferro*

— Eu desejaria ver a Italia!

— A Italia! Sem duvida... patria das obras primas... Raphael d'Urbin, Veneza *la bella*... o Scala... o Rialto... Napoles... as grandes recordações historicas...

— Oh! sim!

— Não duvido, minha amiga.... mas é um passeio de estio que vamos dar durante as ferias de minha repartição, e a Italia é insuportavel no estio por causa do calor.

— E' verdade... Não pensava n'isso... N'esse caso vamos á Suissa...

— A' Suissa!... sem duvida... Os geleiros... as torrentes... o lago dos Quatro-cantões.... o Righi.... magnifico... Natureza explendada... Precipicios bordados de flores... Tudo isso vi no meu *guia*...

— E então?

— Então, cara amiga, desejaria muito levar-te para ali; mas desgraçadamente os hoteis são muito caros... E' preciso ser milionario para comer ali um *bifteck*... E nós o não somos.. Logo....

— N'esse caso leva-me á Baden. Dizem que é muita linda!

— [illegible]... A cascata de Geroldsau... [illegible] Lichtenthal... [illegible] a Favorita... [illegible] ainda ao meu guia... [illegible] Baden!... um paraiso!...

— Vamos para lá, bem?... Está convencionado.

— Com licença, minha amiga.... Baden é na Allemanha.... Ora os allemães... Sim, eu me conheço!... tenho a fibra patriotica muito excitada... se qualquer official me olhasse de revez; eu me sacrificaria pelo meu paiz.

— Mas os officiaes não olham para ninguem de travez...

— Basta... Bem sei do que sou capaz, e não vale á pena entristecer com uma catastrophe uma viagem de recreio.

— Então, vamos aos banhos salgados....

Cara amiga, as naturezas impressionaveis e nervosas como a minha soffrem do *spleen* á vista do mar.

— Vamos á Vichy....!

— Não posso ver doentes... Incommodame.

— Vamos á...

— E' embalde que viro e reviro o meu *indicador*....

— Se achaes sempre obstaculos....

— Absolutamente não.... e a prova é que um de meus collegas de repartição fallou-me de uma casinha mobilada, em Pantin... Parece-me que é encantadora.... Nós iremos ve-la amanhãa e lá passaremos um mez....

—

SUPERSTIÇÃO NA POLONIA.—Segundo uma superstição que existe entre os Polacos, cada mez do anno está sujeito á influencia de uma pedra preciosa, e cada pessoa está sujeita á influencia do mez em que nasceu.

Tambem entre pessoas de amisade, e principalmente aos noivos dá-se mutuamente joias ou prendas ornadas com a pedra *predestinada* do mez e dizem que os votos que acompanham o presente, concorrem para a realisação das promessas do talisman.

Assim, em janeiro, se offerece a *grenada* ou o *jacintho*, que significa lealdade illimitada e fidelidade inviolavel em todas as relações da vida.

Em fevereiro o ametista, que preserva das paixões violentas e conserva a tranquilidade do coração.

Em março, o *jaspe-sanguineo*, emblema da coragem no perigo e de perseverança nas empresas arriscadas.

Em abril, o diamante ou o *saphira*, que significa a innocencia da alma ou o arrependimento de grandes culpas.

Em junho, a *agata*, signal de uma saúde inalteravel.

Em julho, a *cornelina*, symbolo do esquecimento de magoas e ingratidões, que se tenham recebido de pessoas de amisade.

Em agosto, a *sardonica*, que é presagio de uma felicidade duradoura.

Em setembro, a *chrisolyth*, que significa uma barreira contra os desvarios e contra as acções que se praticam inconsideradamente.

Em outubro, a *opala*, imagem d'alma que não succumbe no infortunio.

Em novembro, o *topasio*, symbolo de constancia na amisade.

E em dezembro, a *turqueza* ou a *malaquita*, que promette a realisação das mais risonhas esperanças.

—

PRESENTE IMPERIAL.—O imperador dos francezes, antes de deixar o acampamento do Chalons, mandou n'uma caixa com as suas iniciaes a cada coronel um rewolver do novo modelo, e por ordem de S. M. foram repartidas mais 10 caixas, cada uma com aquella arma, pelos officiaes que foram favorecidos pela sorte no sorteio, que teve lugar para esse effeito.

—

EXPLOSÃO.—Em um dos ultimos dias do mez de agosto foi pelos ares a fabrica de polvora de Cagliari, capital da ilha da Sardenha.

Tres detonações que se succederam com a rapidez electrica, abalaram como um tremor de terra todos os angulos da cidade, annunciando esse terrivel desastre.

A explosão foi tão violenta que entulhos, traves e pedras enormes, lançados aos ares, percorreram enormes distancias.

A prisão contigua á fabrica e o hospicio de S. Vicenzo soffreram grandes avarias.

As autoridades civis e militares dirigiram-se immediatamente ao local do desastre, e graças á actividade das tripolações dos navios de guerra *Formidavel* e *Gulnara*, dos bombeiros municipaes e dos soldados de linha, poderam em pouco tempo dominar o incendio.

Cinco operarios foram victimas d'este desastre, isto é, lançados aos ares em mil pedaços.

Um d'elles tinha casado na vespera!

O major de artilharia que dirigia os trabalhos da fabrica e um medico, ainda novo, tambem morreram.

O machinista pôde salvar-se milagrosamente, agachando-se em um canto.

Houveram tambem muitos feridos.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 238.)

XVI

Sir Archibald não perdia um momento. Como dissemos, se alguma vez perdia a cabeça, immediatamente recobrava todo o sangue-frio.

[illegible]

— Irei tão depressa quanto quizer, meu patrão, com tanto que não succeda como outro dia.

— Hein?—redarguio sir Archibald, levantando a cabeça e examinando a cara do cocheiro.

— Não me conhece talvez?

— E' verdade que conheço: [illegible] chamei outro dia.

— Exactamente, na calçada Clignancourt; estava o senhor com um lenço e queria que o levasse á casa da senhora [illegible]

— Sim, é verdade; és tu mesmo.

— Pois bem: calçada Clignancourt, barreira do Throno, mesmo barreira de Ivry! Todo o que queira, patrão; mas ir para os Campos-Elysios isso é que não... Já nem mesmo passo defronte da casa da tal senhora desde a ultima fatalidade que me succedeu!

— Então—disse sir Archibald—já houve mais alguma novidade?

— Não ha mais de oito dias, vinha eu [illegible] do bosque: [illegible] parei: entrou e [illegible]

[illegible]

homem assassinado. Vi isso nos jornaes, e depois lembrou-me logo que fôra defronte da casa da tal senhora que elle entrara no meu trem.

Sir Archibald fez a seguinte reflexão:

— O [illegible] Tony. Ora, se, com effeito, o que [illegible] succeder, a mim, que acabo de [illegible] ella n'uma carruagem durante uma hora?

O [illegible], ao passo que o cocheiro fallava, meio voltado sobre a almofada e com os olhos fitos em sir Archibald, que deitára a cabeça de fóra da portinhola.

O inglez fez um esforço sobre si mesmo [illegible]

[illegible]

— Vai conversando, mas leva-me de corrida, porque tenho pressa.

— Quer parar onde me encontrou outro dia?

— Justamente.

E sir Archibald, encostando-se á um canto do coupé, poz-se a scismar.

A prophecia do cocheiro começou a atormenta-lo um pouco; com tudo ia-a combatendo por esta reflexão:

— [illegible]

[illegible] da calçada Clignancourt [illegible] grande; com tudo, movido pela idéa da gorgeta, o cocheiro [illegible]

[illegible] ao cocheiro e saltou logo fóra.

— Meu fidalgo,—gritou-lhe o automedonte, virando a rédea para partir para o [illegible]

[illegible]

Sir Archibald vio-o affastar-se, e esperou que as lanternas do coupé houvessem desapparecido ao longe.

Então poz-se a caminho para o mysterioso poço.

A noute estava clara, o chão secco.

Sir Archibald, logo que chegou á extremidade da calçada, entrou breve nos campos.

A casa abandonada estava illuminada pelos reverberos da lua, e o inglez, abaixando-se, reconheceu pégadas sobre a vereda que alli ia dar.

Transpoz a brecha aberta no muro e chegou ao poço.

Lá estavam os dous baldes.

O baronete inclinou-se sobre a borda e applicou o ouvido: nem o menor ruido se ouvia.

— Bom! Uma vez que me avisaram, é porque me esperam.

E assobiou.

Decorreu um instante, durante o qual sir Archibald teve [illegible] no coração. [illegible]

[illegible] desappareceram.

[illegible]

da, metteu os pés dentro do balde e o balde desceu.

Quando descia, vio brilhar uma luz no fundo do poço.

Era por certo o velho que o vinha receber.

Sir Archibald enganava-se.

Quando o balde chegou ao fundo, o inglez vio-se face a face com um personagem vestido á oriental, mas que lhe era completamente desconhecido.

Esse homem, pegando-lhe na mão, perguntou-lhe:

— E' a pessoa que nós esperamos?

— Sim—respondeu ousadamente o inglez.

— E' o filho de Ma-Eddin?

— Sou.

O homem olhou para elle desconfiado.

— Então siga-me.

Mas aquelle olhar suspeitoso lançara a perturbação no espirito de sir Archibald.

E sir Archibald, seguindo-o, ia-se lembrando das ultimas palavras do cocheiro.

(Continua.)

[illegible]

ILEGÍVEL